

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	34.424.288
Preferenciais	131.028.665
Total	165.452.953
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.916.812	1.805.916
1.01	Ativo Circulante	27.930	22.658
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.171	21.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.759	1.065
1.01.08.03	Outros	1.759	1.065
1.02	Ativo Não Circulante	1.888.882	1.783.258
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.509	4.154
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.509	4.154
1.02.02	Investimentos	1.881.981	1.776.830
1.02.02.01	Participações Societárias	1.881.981	1.776.830
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.881.981	1.776.830
1.02.03	Imobilizado	272	272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	272	272
1.02.04	Intangível	2.120	2.002
1.02.04.01	Intangíveis	2.120	2.002

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.916.812	1.805.916
2.01	Passivo Circulante	30.900	24.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.863	2.885
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.863	2.885
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.950	18.113
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.950	18.113
2.01.05	Outras Obrigações	4.087	3.211
2.02	Passivo Não Circulante	819.917	793.566
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	720.487	692.865
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	720.487	692.865
2.02.02	Outras Obrigações	89.404	83.040
2.02.02.02	Outros	89.404	83.040
2.02.04	Provisões	10.026	17.661
2.02.04.02	Outras Provisões	10.026	17.661
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	10.026	17.661
2.03	Patrimônio Líquido	1.065.995	988.141
2.03.01	Capital Social Realizado	838	869
2.03.02	Reservas de Capital	1.356.501	1.354.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-419.272	-441.218
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	127.928	74.320

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-104.560	32.655	-8.826	-52.496
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.078	-14.931	-7.592	-11.668
3.04.02.01	Despesas gerais	-14.078	-14.931	-7.592	-11.668
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.013	1.236	725
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-207	-375	-540	-571
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-90.275	46.948	-1.930	-40.982
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-104.560	32.655	-8.826	-52.496
3.06	Resultado Financeiro	18.206	-10.709	-34.927	-62.769
3.06.01	Receitas Financeiras	143	392	113	234
3.06.02	Despesas Financeiras	18.063	-11.101	-35.040	-63.003
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-86.354	21.946	-43.753	-115.265
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-86.354	21.946	-43.753	-115.265
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-86.354	21.946	-43.753	-115.265

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-86.354	21.946	-43.753	-115.265
4.02	Outros Resultados Abrangentes	73.180	53.608	-37.554	-70.282
4.02.01	Ganho (Perda) não realizado sobre títulos disponíveis para venda	0	214	22.970	-2.483
4.02.02	Reserva de Reavaliação de Imobilizado	10.301	-9.224	-6.981	-34.878
4.02.04	Ajuste Cumulativo de Conversão	62.879	62.618	-53.543	-32.921
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.174	75.554	-81.307	-185.547

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.862	-11.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.728	-2.003
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	21.946	-115.265
6.01.01.03	Ganhos (Perdas) Não Realizadas em Investimentos em Moeda Estrangeira	-27.427	22.840
6.01.01.04	Despesa do Plano de Compra de Opções de Ações	4.363	3.075
6.01.01.05	Amortização das Despesas Diferidas com Emissão de Dívidas	524	237
6.01.01.07	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	28.716	46.891
6.01.01.08	Depreciação do Imobilizado	98	90
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-46.948	40.982
6.01.01.15	Ganho (perda) na diluição de participação de acionista não controlador	0	-853
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.866	-9.093
6.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	-11.246	-127
6.01.02.02	Pagamento de Bônus	8.302	-2.027
6.01.02.03	Provisões	258	-442
6.01.02.04	Outras Obrigações Fiscais	5.192	0
6.01.02.05	Contas e Tributos a pagar	0	-6.523
6.01.02.07	Outros Ativos	10.360	26
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	46.344	49.906
6.02.02	Aquisição de Investimentos	0	49.906
6.02.09	Investimentos em companhias coligadas	46.344	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.091	-35.713
6.03.01	Exercício de Opções do Plano de Compra de Opções de Ações	0	2.196
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	-39.091	-37.909
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.187	-1.383
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.578	1.714
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.593	8.553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.171	10.267

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	869	1.354.170	0	-441.218	74.320	988.141
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	869	1.354.170	0	-441.218	74.320	988.141
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-31	2.331	0	0	0	2.300
5.04.08	Variações em participações de acionistas não controladores	0	-43	0	0	0	-43
5.04.09	Cancelamento de BDR's adquiridos por subsidiária integral	-31	31	0	0	0	0
5.04.10	Pagamento em ações pela aquisição de participação de acionista não controlador	0	4.476	0	0	0	4.476
5.04.11	Despesa com plano de compra de opções de ações reconhecidas	0	4.364	0	0	0	4.364
5.04.12	Ganho na diluição em participação de acionistas não controladores	0	493	0	0	0	493
5.04.13	Excesso de valor pago/a pagar sobre o ajuste de acionista ã controlador atribuído a GP Investments	0	-6.990	0	0	0	-6.990
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.946	53.608	75.554
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.946	0	21.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.608	53.608
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	62.618	62.618
5.05.02.06	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	214	214
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial reflexa das controladas	0	0	0	0	-9.224	-9.224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	838	1.356.501	0	-419.272	127.928	1.065.995

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	863	1.379.215	0	-133.249	34.689	1.281.518
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	863	1.379.215	0	-133.249	34.689	1.281.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6	1.982	0	0	0	2.202
5.04.08	Exercício de opções do plano de compra de ações	2	2.143	0	0	0	2.145
5.04.09	Emissão de ações pela aquisição de part. de acionista não controlador	4	6.453	0	0	0	6.457
5.04.10	Variações em participações de acionistas não controladores	0	31	0	0	0	31
5.04.11	Despesa com plano de compra de opções de ações reconhecidas	0	3.074	0	0	0	3.074
5.04.12	Perda na diluição em participação de acionistas não controladores	0	-9.719	0	0	0	-9.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-115.265	-70.068	-185.547
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-115.265	0	-115.265
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70.068	-70.282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-67.584	-67.798
5.05.02.06	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	-2.484	-2.484
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	869	1.381.197	0	-248.514	-35.379	1.098.173

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	0	-3.624
7.01.02	Outras Receitas	0	-3.624
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.980	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.980	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.980	-3.624
7.04	Retenções	-98	-2.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98	-2.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.078	-6.373
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.037	-42.428
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.948	-40.982
7.06.02	Receitas Financeiras	392	234
7.06.03	Outros	-2.303	-1.680
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.959	-48.801
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.959	-48.801
7.08.01	Pessoal	4.691	3.219
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.615	3.160
7.08.01.04	Outros	76	59
7.08.01.04.01	Honorários da Diretoria	76	59
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.322	63.245
7.08.03.01	Juros	37.789	63.002
7.08.03.02	Aluguéis	216	243
7.08.03.03	Outras	-26.683	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.946	-115.265
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.946	-115.265

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	7.398.797	6.909.784
1.01	Ativo Circulante	2.672.967	2.169.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	497.434	572.104
1.01.02	Aplicações Financeiras	604.415	502.180
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	604.415	502.180
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	253
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo por meio do Resultado	604.415	501.927
1.01.03	Contas a Receber	762.442	674.676
1.01.03.01	Clientes	762.442	674.676
1.01.04	Estoques	221.033	155.229
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.667	93.369
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.667	93.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	553.976	171.656
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	332.538	0
1.01.08.01.01	Ativos de subsidiárias mantidos para venda	332.538	0
1.01.08.03	Outros	221.438	171.656
1.02	Ativo Não Circulante	4.725.830	4.740.570
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.954.335	1.946.730
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.672.260	1.611.853
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	27.902	30.198
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.644.358	1.581.655
1.02.01.06	Tributos Diferidos	197.269	196.796
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	197.269	196.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	84.806	138.081
1.02.02	Investimentos	62.553	1.910
1.02.02.01	Participações Societárias	62.553	1.910
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	62.553	1.910
1.02.03	Imobilizado	1.417.133	1.517.554
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.417.133	1.517.554
1.02.04	Intangível	1.291.809	1.274.376
1.02.04.01	Intangíveis	1.291.809	1.274.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	7.398.797	6.909.784
2.01	Passivo Circulante	1.790.327	2.371.464
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	232.704	183.691
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	232.704	183.691
2.01.02	Fornecedores	349.491	333.227
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.075	53.761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.075	53.761
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	45.075	53.761
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	591.030	1.488.836
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	591.030	1.488.836
2.01.05	Outras Obrigações	267.914	311.949
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	304.113	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	304.113	0
2.01.07.01.01	Passivos de subsidiárias mantidos para venda	304.113	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.957.258	2.055.199
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.216.380	1.274.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.216.380	1.274.271
2.02.02	Outras Obrigações	371.297	330.524
2.02.02.02	Outros	371.297	330.524
2.02.02.02.04	Outros Passivos	371.297	330.524
2.02.03	Tributos Diferidos	315.960	329.429
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	315.960	329.429
2.02.04	Provisões	53.621	120.975
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.651.212	2.483.121
2.03.01	Capital Social Realizado	838	869
2.03.02	Reservas de Capital	1.356.501	1.354.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-419.272	-441.218
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	127.928	74.320
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.585.217	1.494.980

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	611.149	1.767.019	597.478	1.096.623
3.01.01	Receita de Vendas e Serviços	773.710	1.647.860	674.917	1.223.456
3.01.02	Receita de Gestão de Fundos, Performance e Ganhos (Perdas) de Capital	-162.561	119.159	-77.439	-126.833
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-570.777	-1.276.625	-580.601	-1.048.340
3.03	Resultado Bruto	40.372	490.394	16.877	48.283
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-144.896	-287.752	-144.235	-321.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-148.197	-282.868	-134.893	-227.877
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.574	12.737	10.834	10.834
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.872	-18.721	-20.176	-105.461
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	599	1.100	0	774
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-104.524	202.642	-127.358	-273.447
3.06	Resultado Financeiro	-89.671	-162.945	-58.681	-122.703
3.06.01	Receitas Financeiras	15.672	35.116	26.952	42.428
3.06.02	Despesas Financeiras	-105.343	-198.061	-85.633	-165.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-194.195	39.697	-186.039	-396.150
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.265	-22.686	4.549	6.662
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-216.460	17.011	-181.490	-389.488
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-36.849	-36.849	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-36.849	-36.849	0	0
3.10.01.01	Prejuízo do período de subsidiárias mantidas para venda	-36.849	-36.849	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-253.309	-19.838	-181.490	-389.488
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-86.354	21.946	-43.753	-115.265
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-166.955	-41.784	-137.737	-274.223

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-253.309	-19.838	-181.490	-389.488
4.02	Outros Resultados Abrangentes	283.097	194.194	-141.319	-124.156
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado Sobre Títulos Disponíveis para Venda	0	285	24.765	-2.712
4.02.02	Reserva de Reavaliação de Imobilizado	38.144	-10.144	-32.530	-53.861
4.02.04	Ajuste Cumulativo de Conversão	244.953	204.053	-133.554	-67.583
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	29.788	174.356	-322.809	-513.644
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.174	75.554	-81.307	-185.547
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42.962	98.802	-241.502	-328.097

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.168	-136.482
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	163.356	191.349
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-19.838	-389.488
6.01.01.02	Participação de Não Controladores	0	274.223
6.01.01.03	Prejuízo na Perda de Controle de Subsidiárias	0	25.382
6.01.01.04	Ganhos Realizados na Alienação de Investimentos	-124.496	-51.447
6.01.01.05	Ganhos Não Realizados em Investimentos	22.327	194.438
6.01.01.07	Perdas Não Realizadas em Investimentos em Moeda Estrangeira	-13.610	15.569
6.01.01.08	Despesa do Plano de Compra de Opções de Ações	6.901	4.591
6.01.01.10	Amortização de Prêmio Sobre Emissão de Bônus Perpétuos	21	-160
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	189.472	18.151
6.01.01.13	Depreciação do Imobilizado	107.448	89.091
6.01.01.14	Amortização do Intangível	3.908	24.996
6.01.01.15	Participação nos Lucros (Prejuízos) das Controladas	-1.100	0
6.01.01.16	Perdas (ganhos) não realizadas em instrumentos financeiros derivativos	0	-28.326
6.01.01.17	Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	0	15.576
6.01.01.18	Provisão p/ contingências	0	9.479
6.01.01.19	Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	0	-774
6.01.01.20	Outros	-7.677	-9.952
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-146.188	-327.831
6.01.02.01	Contas a Receber	-87.766	-123.152
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	59.702	-24.675
6.01.02.03	Estoques	-65.804	10.189
6.01.02.04	Provisões	-67.354	22.083
6.01.02.05	Fornecedores	16.264	38.857
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	49.013	3.362
6.01.02.07	Outras Obrigações Fiscais	-8.686	-11.412
6.01.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	-25.252	9.926
6.01.02.11	Outros Ativos	-592.414	-394.154
6.01.02.12	Outros Passivos	576.109	141.145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-147.375	-299.138
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-65.798	-180.667
6.02.02	Recursos Provenientes da Venda de Investimentos	217.962	96.897
6.02.03	Aplicações Financeiras em Títulos e Valores Mobiliários, Líquidos	-110.805	-177.918
6.02.04	Resultado na Alienação de Outros Investimentos	0	62.814
6.02.05	Aquisição de investimentos - real estate	-20.212	0
6.02.06	(Aquisição) Baixa de Intangível, Líquido	-2.276	3.611
6.02.08	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-99.829	-66.062
6.02.09	Aquisição de participação de acionistas não controladores	0	-22.777
6.02.10	Outros Recebíveis	-18.939	-15.036
6.02.11	Resultado Alienação Aplicações Financeiras	-48.753	0
6.02.13	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.275	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	47.492	-495.744
6.03.01	Exercício de Opções do Plano de Compra de Opções de Ações	0	8.654
6.03.02	Aporte de Capital Pelos Acionistas Não Controladores	68.785	101.278
6.03.03	Distribuição de Recursos para Limited Partners	-36.464	-39.026
6.03.04	Recursos Provenientes Empréstimos e Financiamentos	381.687	158.242
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-362.478	-25.051
6.03.06	Créditos com Partes Relacionadas	0	-3.671
6.03.08	Movimentação de Caixa e Equivalentes de Caixa nas Companhias adquiridas/Perda de Controle	20.131	-680.405
6.03.09	Redução de capital	0	-6.439
6.03.10	Pagamentos de dividendos de controladas	-24.169	-1.404
6.03.11	Outros	0	-7.922
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	8.045	9.907
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.670	-921.457
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	572.104	1.491.851
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	497.434	570.394

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	869	1.354.170	0	-441.218	74.320	988.141	1.494.980	2.483.121
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	869	1.354.170	0	-441.218	74.320	988.141	1.494.980	2.483.121
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-31	2.331	0	0	0	2.300	-8.565	-6.265
5.04.08	Pagamento em ações pela aquisição de participação de acionista não controlador	0	4.476	0	0	0	4.476	68.785	73.261
5.04.09	Cancelamento de BDR's adquiridos por subsidiária integral	-31	31	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Variações em participações de acionistas não controladores	0	-43	0	0	0	-43	0	-43
5.04.11	Despesa com plano de compra de ações reconhecidas	0	4.364	0	0	0	4.364	0	4.364
5.04.12	Ganho na diluição em participação de acionistas não controladores	0	493	0	0	0	493	0	493
5.04.13	Excesso de valor pago/a pagar sobre o ajuste de acionista ã controlador atribuído a GP Investments	0	-6.990	0	0	0	-6.990	0	-6.990
5.04.14	Distribuição de recursos para os acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-36.464	-36.464
5.04.15	Variações não controladores nos Limited Partners	0	0	0	0	0	0	-2.420	-2.420
5.04.16	Movimentação de participações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-38.466	-38.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.946	53.608	75.554	98.802	174.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.946	0	21.946	-41.784	-19.838
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.608	53.608	140.586	194.194
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	62.618	62.618	141.435	204.053
5.05.02.06	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	214	214	71	285
5.05.02.07	Ajustes de avaliação patrimonial reflexa das controladas	0	0	0	0	-9.224	-9.224	-920	-10.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	838	1.356.501	0	-419.272	127.928	1.065.995	1.585.217	2.651.212

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	863	1.379.215	0	-133.249	34.689	1.281.518	4.261.788	5.543.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	863	1.379.215	0	-133.249	34.689	1.281.518	4.261.788	5.543.306
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6	1.982	0	0	0	2.202	-2.245.566	-2.243.364
5.04.08	Exercício de opções do plano de compra de ações	2	2.143	0	0	0	2.145	0	2.145
5.04.09	Emissão de ações pela aquisição de part. de acionista não controlador	4	6.453	0	0	0	6.457	0	6.457
5.04.10	Variações em participações de acionistas não controladores	0	31	0	0	0	31	-2.054.020	-2.053.989
5.04.11	Despesa com plano de compra de ações reconhecidas	0	3.074	0	0	0	3.074	0	3.074
5.04.12	Perda na diluição em participação de acionistas não controladores	0	-9.719	0	0	0	-9.505	0	-9.505
5.04.13	Aporte de capital pelos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	101.276	101.276
5.04.14	Distribuição de recursos para os acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-39.026	-39.026
5.04.15	Variações não controladores nos Limited Partners	0	0	0	0	0	0	-8.981	-8.981
5.04.16	Movimentação de participações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-244.815	-244.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-115.265	-70.068	-185.547	-328.097	-513.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-115.265	0	-115.265	-274.223	-389.488
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70.068	-70.282	-53.874	-124.156
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-67.584	-67.798	-44.870	-112.668
5.05.02.06	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	-2.484	-2.484	-189	-2.673
5.05.02.07	Ajustes de avaliação patrimonial reflexa das controladas	0	0	0	0	0	0	-8.815	-8.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	869	1.381.197	0	-248.514	-35.379	1.098.173	1.688.125	2.786.298

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.775.213	1.105.793
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.678.747	1.246.366
7.01.02	Outras Receitas	96.466	-140.573
7.01.02.02	Deduções da Receita Bruta	-31.798	-22.946
7.01.02.03	(Perdas) Ganhos Realizados em Investimentos	124.496	51.672
7.01.02.04	Ganhos (Perdas) Não Realizados em Investimentos	-22.327	-194.438
7.01.02.05	Taxa de Administração e Performance	16.990	16.159
7.01.02.06	Outras	9.105	8.980
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.359.093	-1.163.757
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.276.625	-1.048.340
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.468	-36.672
7.02.04	Outros	0	-78.745
7.02.04.02	Prejuízo na Perda de Controle de Subsidiárias	0	-78.745
7.03	Valor Adicionado Bruto	416.120	-57.964
7.04	Retenções	-94.718	-109.683
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-94.718	-109.683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	321.402	-167.647
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-31.263	16.477
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.100	774
7.06.02	Receitas Financeiras	35.116	44.588
7.06.03	Outros	-67.479	-28.885
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	290.139	-151.170
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	290.139	-151.170
7.08.01	Pessoal	85.189	76.020
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.509	68.681
7.08.01.04	Outros	3.680	7.339
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	3.680	7.339
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.407	-4.155
7.08.02.01	Federais	22.811	-2.232
7.08.02.02	Estaduais	1.944	-2.780
7.08.02.03	Municipais	652	857
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	199.381	166.453
7.08.03.01	Juros	197.993	165.162
7.08.03.02	Aluguéis	1.320	1.291
7.08.03.03	Outras	68	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.838	-389.488
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.946	-115.265
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-41.784	-274.223

Comentário do Desempenho

O segundo trimestre de 2012 testemunhou uma perceptível desaceleração da economia brasileira, apesar dos esforços contínuos do governo e do Banco Central (BC) para estimular a atividade econômica. As expectativas do mercado com relação ao crescimento do PIB em 2012, medidas pelo Relatório Focus do Banco Central, caíram de 3,2% para 2,0% ao longo do trimestre, enquanto o FMI reduziu sua projeção de crescimento para o Brasil para 2,5%. O desemprego permaneceu baixo – apenas 3,3% nas principais áreas metropolitanas em maio – e as expectativas inflacionárias para este ano estão abaixo de 5,0%.

Em reuniões consecutivas em abril e maio, o BC cortou a taxa SELIC em um total de 125 pontos-base, levando-a a fechar o trimestre a 8,5% ao ano, seguido por um corte adicional de 50 pontos-base em julho, que reduziu a taxa a 8,0%, o nível mais baixo desde que ela foi estabelecida, em 1966. A presidente Dilma Rousseff continuou a anunciar medidas de estímulo à economia. Não obstante, o real continuou a se enfraquecer perante o dólar, caindo 10% no trimestre e chegando a 2,0213 R\$/US\$, enquanto o Ibovespa recuou 16% entre preocupações crescentes quanto a possíveis repercussões da crise europeia.

As companhias listadas do portfólio da GP Investments perderam terreno em função desse cenário sombrio, levando o NAV do segundo trimestre a cair 9%. Entretanto, todas as nossas companhias estão fazendo bons progressos e o segundo trimestre teve importantes desenvolvimentos.

Os destaques incluem o desinvestimento de duas companhias de portfólio maduras. Executamos uma excelente saída da Fogo de Chão, por meio da venda de 100% da companhia para Thomas H. Lee Partners, uma empresa de *private equity* sediada nos Estados Unidos. O investimento total por meio do GPCPIII e de coinvestidores gerou um rendimento bruto de US\$204,7 milhões, resultando em um múltiplo de 3,5x em relação ao investimento original e uma TIR de aproximadamente 25,0% em dólares.

A saída da Fogo de Chão foi precedida pelo desinvestimento total de nossa participação remanescente na BR Properties, anunciada em abril. A GP Investments criou a companhia em 2006 e fez dela a maior empresa brasileira de capital aberto no segmento de imóveis comerciais, com ativos excedendo os R\$10 bilhões. Considerando os investimentos por meio do GPCPIII, veículos de coinvestimento e diretamente na BR Properties, a GP Investments garantiu um múltiplo de 2,3x em relação ao investimento original e uma TIR de 24,1% em dólares.

Entre as companhias listadas, a Estácio negociou importantes aquisições, que lhe dão presença no Maranhão e na Paraíba, dois estados da região Nordeste, que está em rápido crescimento. A Faculdade São Luis possuía uma participação de mercado de mais de 10% em 2010 na capital do estado do Maranhão, que tem uma população de 1 milhão de habitantes; sua aquisição por R\$28 milhões em espécie mais assunção de dívida, anunciada no final de maio, estava sujeita a um período resolutório de 60 dias. Junto com a aquisição da Faculdade iDez em João Pessoa, por R\$2,75 milhões em espécie mais assunção de dívida, a Estácio está adicionando mais de 4.200 alunos e consolidando sua posição de líder no segmento de educação superior particular no Nordeste, com grande potencial para expansão.

A BHG também avançou a passos largos. O grupo hoteleiro anunciou Memorandos de Entendimento e acordos para administrar nove hotéis novos totalizando 2.010 quartos, programados para serem inaugurados entre este ano e 2015 nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Alagoas, Pará e Maranhão, sob as marcas Golden Tulip, Tulip Inn, Gran Solare Resort, Gran Solare Suites e Soft Inn. Esses novos hotéis irão solidificar a forte presença da BHG no segmento de turismo de negócios em Minas Gerais e na região Norte/Nordeste. Nesse ínterim, a 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro confirmou o direito da BHG à aquisição, realizada em 2011, do Hotel Rio Palace, rejeitando alegações de um suposto direito de preferência por parte de um terceiro.

A nova unidade de produção da Magnesita entrou em operação em abril na mina Brumado, uma das maiores e mais puras reservas de magnesita do mundo. Esse foi um passo essencial para elevar a integração vertical do grupo dos atuais 70% para 90% até 2014. A Tempo

Comentário do Desempenho

continuou a registrar ganhos de eficiência resultantes da completa integração de suas unidades com o novo sistema SAP.

Entre nossas empresas de capital fechado, a San Antonio concluiu todos os pré-requisitos para a incorporação de suas operações brasileiras pela Lupatech. Essa incorporação anteriormente anunciada e que cria o maior provedor brasileiro de serviços de produção e exploração de petróleo foi aprovada pelos acionistas em agosto. As operações da SAI fora do Brasil, que não fazem parte do acordo da Lupatech, mantiveram um desempenho de acordo com o planejado.

A LBR deu prosseguimento ao desenvolvimento das novas plataformas de vendas e à racionalização de seu portfólio de marcas, buscando aumentar o valor adicionado com o mix de produtos, enquanto o fluxo de caixa da Sascar superou as expectativas graças ao crescimento das receitas, melhor uso do capital de giro e investimentos reduzidos. As margens operacionais da Allis, por sua vez, apresentaram melhoras em relação a 2011; a empresa desalavancou consideravelmente por meio do desinvestimento do seu negócio de manutenção predial.

Embora a perspectiva macro permaneça desafiadora, a GP Investments mantém-se confiante de que as companhias de seu portfólio estão sendo administradas de modo eficiente a fim de aumentar a criação de valor para os acionistas no longo prazo, apesar das flutuações do mercado no curto prazo. Os dois sólidos desinvestimentos ressaltam a habilidade da GP Investments em conduzir estratégias de saída para as companhias de seu portfólio, independentemente das condições de mercado. Estamos trabalhando intensamente em todas as áreas de *private equity* para maximizar o potencial de crescimento daqui para frente.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

GP Investments, Ltd. ("Companhia" ou "GP" ou "Controladora") é uma companhia domiciliada nas Ilhas das Bermudas ("Bermudas") e suas operações abrangem o negócio de *private equity*, que inclui a administração dos fundos de investimentos (doravante denominados de *limited partnerships*), a qual é exercida direta ou indiretamente por meio de suas controladas, GP Investments III (Cayman), Ltd. ("GP3"), GP Investments IV Ltd. ("GP4"), GP Investments V, Ltd. ("GP5"), GP Holdings, Inc. ("GP Holdings"), GP Private Equity Ltd. ("GPPE") e GP Cash Management, Ltd. ("GP Cash").

As ações da Companhia são listadas na Bolsa de Valores de Luxemburgo e negociadas no mercado Euro MTF e, no Brasil, as ações são também listadas e negociadas na forma de *Brazilian Depositary Receipts* ("BDR") na BM&FBOVESPA.

O negócio de *private equity* é conduzido por meio da GPPE, direta ou indiretamente, por meio dos fundos de *private equity* administrados pela Companhia, a citar, GP Capital Partners III, LP ("GPCP3"), GP Capital Partners IV, LP ("GPCP4") e GP Capital Partners V, LP ("GPCP5"). A administração desses fundos é realizada pelas controladas GP3, GP4 e GP5 (administradores dos fundos doravante denominados de *General Partners*). A estratégia da GP é adquirir o controle do capital votante ou controle conjunto por meio de acordo de acionistas, em empresas selecionadas com potencial de crescimento e que possam atingir posições de destaque em seus respectivos setores de atuação.

Como remuneração por atuar como administradora dos fundos, a GP recebe taxas de administração semestralmente ou trimestralmente, sendo diferidas e apropriadas ao resultado no período em que os respectivos serviços são prestados. As taxas de administração são determinadas pelos valores dos patrimônios líquidos dos fundos de *private equity* administrados. Além das taxas de administração, a GP também cobra taxas de *performance* dos quotistas quando os investimentos realizados superam uma determinada taxa de retorno. Essas taxas de *performance* só são pagas quando da realização dos investimentos, e reconhecidas como receita de gestão de fundos, *performance* e ganhos (perdas).

GP Investments constituiu fundos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em projetos nos segmentos de escritórios, residenciais e de varejo. O fundo tem como alvo compromissos totais de US\$ 250 milhões e já executou nove investimentos em diferentes cidades e segmentos. A Companhia se comprometeu com US\$ 50 milhões para aporte nos fundos, dos quais US\$ 17,6 milhões já foram investidos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações financeiras acima mencionadas tiveram como base as informações contábeis intermediárias preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) na moeda funcional da Companhia

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia é nesta moeda.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para atendimento às disposições previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM 480/09, relativas à prestação de informações contábeis para atendimento ao programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (“Brazilian Depositary Receipts” - BDRs) tais informações foram convertidas para a Reais, moeda de apresentação. Essa conversão não deve ser interpretada como se os montantes em dólares norte-americanos representassem, tivessem representado ou pudessem ser convertidos em reais.

Como a Companhia opera um único negócio, representado pelo negócio de *private equity*, não é aplicável a apresentação das informações segmentadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Essas informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 06 de agosto de 2012.

2.2 Políticas contábeis

As políticas contábeis e métodos de cálculos aplicados na preparação destas informações financeiras trimestrais, consolidadas e individuais, são consistentes com as aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Não houve modificação quanto a políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas informações trimestrais.

O imposto de renda é determinado aplicando a alíquota vigente para o exercício fiscal corrente.

2.3 Reapresentação das cifras comparativas

Correção de erro

No encerramento do período findo em 30 de junho de 2012, a controlada San Antonio identificou um erro no cálculo do *impairment* sobre seus ativos no Brasil reconhecido em 31 de dezembro de 2011. As cifras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas em relação à correção deste erro, e estão sendo reapresentadas. Como o referido *impairment* foi reconhecido pela controlada San Antonio no encerramento do exercício de 2011, a reapresentação das cifras comparativas de 2011 não afeta o resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

						31 de dezembro de 2011
			Controladora		Consolidado	
	Original	Ajuste	Ajustado	Original	Ajuste	Ajustado
Ativo						
Circulante	22.658		22.658	2.169.214		2.169.214
Imobilizado	272		272	1.411.029	106.525	1.517.554
Intangível	2.002		2.002	1.274.376		1.274.376
Outros ativos	1.749.884	31.100	1.780.984	1.948.640		1.948.640

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2011					
	Controladora			Consolidado		
	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Ajustado</u>	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Ajustado</u>
Não circulante	<u>1.752.158</u>	<u>31.100</u>	<u>1.783.258</u>	<u>4.634.045</u>	<u>106.525</u>	<u>4.740.570</u>
Total do ativo	<u>1.774.816</u>	<u>31.100</u>	<u>1.805.916</u>	<u>6.803.259</u>	<u>106.525</u>	<u>6.909.784</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	<u>24.209</u>		<u>24.209</u>	<u>2.371.464</u>		<u>2.371.464</u>
IR diferido				<u>329.429</u>		<u>329.429</u>
Outros passivos	<u>793.566</u>		<u>793.566</u>	<u>1.725.770</u>		<u>1.725.770</u>
Não circulante	<u>793.566</u>		<u>793.566</u>	<u>2.055.199</u>		<u>2.055.199</u>
Patrimônio líquido	<u>957.041</u>	<u>31.100</u>	<u>988.141</u>	<u>2.376.596</u>	<u>106.525</u>	<u>2.483.121</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.774.816</u>	<u>31.100</u>	<u>1.805.916</u>	<u>6.803.259</u>	<u>106.525</u>	<u>6.909.784</u>

2.4 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Controladas

Controladas são definidas como as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a GP, inclusive por meio dos fundos de *private equity* sob a sua gestão e participação como um dos seus *Limited Partners*, tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a GP controla outra entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Em 30 de junho de 2012, as empresas controladas pela GP estão envolvidas principalmente nas seguintes atividades:

- Allis Participações S.A. ("Allis") - a empresa atua na prestação de serviços nas áreas de Limpeza e Manutenção, Promoção, Recrutamento e Seleção e Cessão de Mão de Obra, inclusive temporária, no mercado brasileiro.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . BRZ Investimentos S.A. ("BRZ") - a empresa é uma gestora independente de ativos no Brasil. Oferece um portfólio diversificado em investimentos de produtos que inclui renda variável, crédito, longo prazo e macro/multimercados, além de fundos de *private equity*.
- . Fogo de Chão Churrascarias, LLC ("Fogo de Chão") - é uma tradicional rede de churrascarias, que opera no Brasil e no mercado norte-americano, e atualmente conta com um total de 23 restaurantes, sendo sete restaurantes no Brasil e dezesseis nos Estados Unidos.
- . San Antonio International Ltd. ("San Antonio") - empresa que atua no fornecimento de soluções de perfuração, serviços e gerenciamento na indústria do petróleo e gás, além de oferecer a seus clientes serviços de Exploração e Produção (E&P).
- . Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar") - a empresa atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.
- . Real Estate - fundo dedicado a investimentos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em empreendimentos nos segmentos residenciais, comerciais e de varejo.

Adicionalmente, a GP detém 47,77% do GPCP3, 31,56% do GPCP4 e 46,46% do GPCP5 em 30 de junho de 2012. A Companhia determinou que os *Limited Partners* do GPCP3, GPCP4 e GPCP5 não detêm outros direitos de participação substancial ou direitos de dissolução nas *Limited Partnerships*, como resultado o GP3 consolida as contas do GPCP3, GP4 consolida as contas do GPCP4 e o GP5 consolida as contas do GPCP5, os quais são consolidados pela Companhia.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da GP são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis adotadas pelas controladas seguem de forma consistente as políticas adotadas pela GP.

As principais companhias incluídas nas informações financeiras trimestrais consolidadas da GP junto com a percentagem de participação, direta ou indireta, no capital social são:

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	País	Percentual	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Algarve LLC	Estados Unidos	100,0	100,0
Almadena Inc.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
Alumina Holdings LLC	Estados Unidos	21,7	21,7
Basel Participações S.A.	Brasil		100,0
Belmonte Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Berna Participações S.A.	Brasil	44	44,4
Bexia Holdings Inc.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
Brp Fund, LP	Ilhas Cayman	89,0	89,0
Caconde Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Caianda Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
GP Capital Partners III L.P.	Ilhas Cayman	47,7	47,7
GP Capital Partners IV L.P.	Ilhas Cayman	31,6	31,6
GP Capital Partners V L.P.	Ilhas Cayman	46	46,4
GP Cash Management Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
New GP Holdings LLC.	Estados Unidos	100,0	
GP Holdings I, LLC.	Estados Unidos	100,0	100,0
GP Investimentos Ltda.	Brasil	100,0	100,0
GP Investimentos S.A.	Brasil	100,0	100,0
GP Investments III Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Investments IV Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Investments V Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP New III. Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Private Equity Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GPCM LLC	Estados Unidos	100,0	100,0
Grafita Holdings Inc.	Ilhas Cayman	21,7	21,7
Grucai Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
HR Holding LLC	Estados Unidos	31,6	31,6
Itaitinga Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Magma Fund II L.P.	Ilhas Cayman	28,4	28,4
Monitor (Cayman) Ltd.	Ilhas Cayman	46	46,4
Oil Administradora, LLC	Estados Unidos	21,2	21,3
Oil Administradora, Ltd.	Ilhas Cayman	21,2	21,3
Setiba Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Staff Holding Ltd.	Ilhas Cayman	31,6	31,6
BRZ Investimentos S.A. e suas controladas	Brasil	91,6	91,6
San Antonio Internacional Ltd. e suas controladas	Bermudas	20	20,1
Allis Participações S.A. e suas controladas	Brasil	23,8	23,8
Sascar Participações S.A. e suas controladas	Brasil	20,4	20,6
245 LLC	Estados Unidos	46	46,4
FC Holdings e suas controladas	Estados Unidos	50,0	50,0
Local Advisers Holdinhs Inc.	Ilhas Cayman	100,0	
Local Advisers Participações Ltda.	Brasil	100,0	
GP RE, Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	
GP Real Estate I, Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	
GP Real Estate A, LP	Ilhas Cayman	51,4	
GP Real Estate B, LP	Ilhas Cayman	51,4	
GP Real Estate C, LP	Ilhas Cayman	58,9	
GP Real Properties A, Ltd	Ilhas Cayman	51,4	
GP Real Properties A, LLC	Estados Unidos	51,4	
GP Investimentos Imobiliários S.A.	Brasil	51,4	
GP Empreendimentos Comerciais S.A.	Brasil	51,4	

Em conformidade com o CPC 36 (equivalente IAS 27) - "Demonstrações Consolidadas", a Companhia está efetuando a consolidação das investidas de acordo com a definição de controle estabelecido por esse pronunciamento. Portanto, há investidas em que a Companhia tem poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, mesmo que acompanhada de uma participação inferior a 50%, estão sendo consolidadas.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Consolidação e perda de controle de investimentos

(a) Companhias que deixaram de ser consolidadas em 2011

(i) BHG

Em reunião realizada em 4 de fevereiro de 2011, o Conselho de Administração da BHG aprovou o aumento do capital social de R\$ 640,8 milhões, para R\$ 725,8 milhões, que é feito dentro do limite do capital autorizado, que é de até R\$ 1.500 milhões, mediante a emissão de 4.594.594 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 18,50 por ação. A participação do fundo de *private equity* GPCP4, caiu de 45,52% para 40,42%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a empresa BHG e passou a apresentar seu investimento a valor justo no montante total de R\$ 340.636, nesta data a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 86.825, reconhecida na rubrica "Outros (perdas) ganhos, líquidos" (Nota 27).

(ii) Magnesita

Em 14 de fevereiro de 2011, foram emitidas 30.700.000 ações, no valor de R\$ 8,25 totalizando R\$ 253,2 milhões. O valor recebido foi utilizado pela Magnesita para pagamento de financiamento de Nota de Crédito de Exportação do Banco Itaú BBA S.A.

Na transação foram emitidas 33.770 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 8,50 por ação. A participação dos fundos de *private equity* administrados pela GP em conjunto com outros acionistas que fazem parte do bloco de controle caiu para 42,92%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a empresa Magnesita e passou a apresentar seu investimento a valor justo no montante total de R\$ 458.987, nesta data a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 43.504, reconhecida na rubrica "Outros (perdas) ganhos, líquidos" (Nota 27).

(iii) LBR

Em 22 de dezembro de 2010, a LeitBom (antiga denominação da LBR) e a Laticínios Bom Gosto S.A. ("Bom Gosto"), assinaram um acordo de associação de ambas as organizações, que previu a incorporação das ações da Bom Gosto pela Leitbom. Em 4 de janeiro de 2011, todas as condições precedentes foram concluídas e a Leitbom e a Bom Gosto assinaram um acordo de fusão criando a LBR uma companhia com atuação nacional única, capaz de oferecer um leque completo de produtos e marcas, com perspectivas de ganhos operacionais com a transferência de melhores práticas entre as companhias. Ademais, foi feito um aumento de capital na LBR no montante de R\$ 450.000, integralmente subscrito pelo BNDES, emitida uma debênture conversível no montante de R\$ 250.000, também integralmente subscrita pelo BNDES. A Monticiano será o maior acionista individual da LBR, com uma participação de 40,5%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a LBR e passou a apresentar seu investimento a valor

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

justo no montante total de R\$ 469.437, nesta data a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 51.584, reconhecida na rubrica "Outros (perdas) ganhos, líquidos" (Nota 28).

Em 4 de janeiro de 2011, foi assinado Contrato de Promessa de Subscrição de Ações, sendo deliberado na mesma data em Assembleia Geral Extraordinária a autorização para emissão de 231.958.763 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço unitário por ação correspondente a R\$ 1,94, totalizando R\$ 450.000. A totalidade dessas ações foi integralmente subscrita pelo BNDESPAR - BNDES Participações S.A. em 27 de janeiro de 2011.

(b) Companhias/operações que passaram a ser consolidadas em 2012

(i) Real Estate

A GP Investments começou a levantar um fundo dedicado a investimentos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em empreendimentos nos segmentos residenciais, comerciais e de varejo. Sustentado por uma equipe experiente e inteiramente dedicada, o fundo já realizou nove investimentos em diferentes cidades e segmentos. A Companhia se comprometeu com US\$50 milhões para aporte no fundo, dos quais US\$17,6 milhões já foram desembolsados.

Esses investimentos compreendem as investidas:

GPRE, Ltd., GP Real Estate I, Ltd., GP Real Estate A, LP, GP Real Estate B, LP, GP Real Estate C, LP, GP Real Properties A, Ltd, GP Real Properties A, LLC, GP Investimentos Imobiliários S.A. e GP Empreendimentos Comerciais S.A.

(c) Companhias/operações que passaram a ser consolidadas em 2011

(i) Fogo de chão

A Fogo de Chão Churrascarias (Holdings), LLC ("Fogo de Chão") é uma tradicional rede de churrascarias, que opera tanto no Brasil e no mercado norte-americano. Fundada em 1979, a Fogo de Chão opera atualmente um total de 23 restaurantes, sendo 7 restaurantes no Brasil e 16 nos Estados Unidos.

Em 7 de agosto de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP3 anunciou a aquisição de uma participação adicional de 65% na Fogo de Chão. Após esta operação, GPCP3 obteve uma participação de 50% no capital votante na empresa, enquanto coinvestidores vão manter os 50% no capital votante restantes por meio dos fundos geridos pela GP.

(ii) Sascar

A Sascar, uma empresa brasileira que atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.

Em 23 de março de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP5, anunciou a aquisição de uma participação de 56% na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar") pela qual desembolsou um montante de R\$ 157.000.

Nessa combinação de negócios, o valor atribuído aos ativos líquidos da Sascar nesta transação foi de R\$ 48.922, que deverá ser utilizado pelos novos acionistas para registro do investimento inicial na data

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de aquisição. Esse montante, comparado com o valor pago na aquisição de R\$ 157.000, gerou um ágio inicial de R\$ 108.078. Parte deste valor deverá ser alocado no prazo de até um ano da data da aquisição para ágio.

(d) **Transações e participações não controladoras**

Para as compras de participações adicionais de não controladores nas subsidiárias controladas pela GP é a diferença entre o valor pago e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a GP perde o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a GP tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(e) **Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a GP tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas detidos pelos fundos de *Private Equity (Limited Partnerships)* são demonstrados no balanço patrimonial da Companhia pelo seu valor justo, mesmo que *Limited Partnerships* possuam influência significativa sobre tais investidas. Este tratamento contábil está baseado no CPC 18 e IAS 28 - "Investimentos em Coligadas", que permitem que organizações de capital de risco, fundos mútuos, trustes, entidades fiduciárias e entidades similares, incluindo fundos de seguro vinculados a investimentos registrem o investimento em coligada ao valor justo, desde que, no reconhecimento inicial, tenham sido (i) designados (classificados) como mensurados ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) classificados como instrumentos financeiros mantidos para negociação de acordo com os requisitos do CPC 38 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". Tais investimentos devem ser mensurados ao valor justo, com as mudanças no valor justo sendo reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem (Nota 7).

3 **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e julgamentos contábeis críticos aplicados na preparação destas informações financeiras trimestrais, consolidadas e individuais, são consistentes com os aplicados na preparação das demonstrações financeiras anuais pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2011, exceto quando indicado de outra forma.

4 **Gestão de risco financeiro**

Os riscos financeiros da GP e suas controladas são monitorados em dois níveis. Considerando a natureza do seu negócio, a GP foca-se principalmente no monitoramento dos riscos da sua atividade de *private equity*. De outro lado, as empresas controladas de portfólio administram seus riscos financeiros de forma independente em função das diretivas dos seus órgãos de gestão (geralmente o conselho de

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

administração), nos quais a GP faz parte.

As políticas de gestão de risco da GP e suas controladas que eram consolidadas em 2011, permanecem sem alteração com relação às políticas desse período.

4.1 **Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM**

Conforme explicado acima, a administração dos riscos financeiros é feita de forma diferenciada em dois níveis para a GP e o seu portfólio de controladas. A seguir está apresentada a análise de sensibilidade dos principais riscos de mercado aos quais estão expostos a GP e as suas controladas.

GP no segmento de *private equity*

(a) Sensibilidade ao risco cambial

A exposição ao risco de juros decorre de ativos ou passivos financeiros em moedas diferentes à moeda funcional da GP (dólar norte-americano). A principal exposição ao risco cambial corresponde a transações em reais, as quais são protegidas por meio de instrumentos derivativos (*swap*).

(i) Sensibilidade ao risco de desvalorização do real

No cenário base a GP utilizou a ptax do dia 29 de junho do 2012 para a marcação do swap (R\$ 2,0213). No cenário II consideramos uma desvalorização de 25% na ptax (R\$ 2,527) e no cenário III consideramos uma desvalorização de 50% (R\$ 3,032) para a conversão da parte ativa do swap para dólares. Para a operação de Hedge, no cenário-base, a Companhia reconhece uma perda hoje de R\$ 30,961 e nos outros dois cenários, a Companhia reconheceria R\$ 101,590 e R\$ 148,676 respectivamente. Considerando a posição de empréstimos em real, a Companhia reconhece perdas líquidas de R\$30,961 no cenário base, reconheceria R\$32,341 no cenário II e R\$ 33,262 no cenário III.

Em atendimento à Instrução CVM no 475/08, a GP informa que não contrata quaisquer instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de alavancar a operação ou com fins especulativos. A GP possui instrumentos derivativos com a principal finalidade de proteger determinadas operações de possíveis volatilidades.

Em relação aos principais riscos relacionados com os derivativos contratados, a Administração da GP acredita que são:

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue quadro demonstrativo da análise de sensibilidade:

	Risco - desvalorização do real	Cenário-base	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i>			
	(Risco de desvalorização do real)	(30.961)	(101.590)	(148.676)
Empréstimo em real	Empréstimo			
	(Risco de desvalorização do dólar norte-americano)	0	69.248	115.414
	Efeito líquido	<u>(30.961)</u>	<u>(32.342)</u>	<u>(33.262)</u>

(ii) Sensibilidade ao risco de valorização do Euro

A GP estima que o cenário-base quando da maturidade dos swaps EuroUSD em abril/2014 e Janeiro/2016 a paridade entre Euro e dólar norte-americano será de USD 1,2697 (Abril/2014) e USD 1,2791 (Janeiro/2016) (baseado nas cotações Bloomberg). O cenário II estima a paridade entre Euro e dólar norte-americano de USD 1,5852 (Abril/2014) e USD1,5989 (Janeiro/2016) (25% de desvalorização do US\$) e o cenário III estima a paridade entre Euro e dólar norte-americano de USD 1,9023 (Abril/2014) e USD1,9187 (Janeiro/2016) (50% de desvalorização). Para a operação de hedge, no cenário-base, a Companhia reconhece um ganho hoje de R\$ 314 e nos outros dois cenários, a Companhia perderia R\$ 5,727 e R\$ 11,768, respectivamente.

		Consolidado		
	Risco – valorização do EUR/USD	Cenário-base	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i>			
	(Risco de valorização do EURUSD)	314	(5.727)	(11.768)
Bonds	Bonds em EUR			
	(Risco de desvalorização do EURUSD)	0	6.041	12.082
	Efeito líquido	<u>314</u>	<u>314</u>	<u>314</u>

(b) Sensibilidade ao risco de juros

(i) Sensibilidade a um choque no CDI

Por estar indexado ao CDI, o swap não possui sensibilidade a essa curva de juros pois, na marcação a mercado, a variação do valor futuro causada por um choque do CDI é compensada quando esse valor é trazido a valor presente pela mesma curva que sofreu o choque.

(ii) Sensibilidade a um choque na Libor

O baixo valor base da Libor faz com que um choque nessa curva cause pouca variação no valor total do Swap.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Sensibilidade a uma queda do Cupom Cambial

A GP estima que o cenário-base a taxa acumulada (ao ano) do Cupom Cambial Sujo até o vencimento do swap será de 2,78% (baseado nas cotações Bloomberg). O Cenário II, estima que a taxa acumulada do Cupom Cambial será de 3,48% (25% de queda) e o Cenário III estima que a taxa acumulada do CDI será de 2,09% (50% de queda). Para a operação de Hedge, no cenário-base, a Companhia reconhece hoje uma perda de R\$ 30,961 e nos outros dois cenários, a Companhia teria perdas de R\$ 32,917 e R\$ 34,894 respectivamente.

	Risco - queda do Cupom Cambial	Cenário-base	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i>	(30.961)	(32.917)	(34.894)
	(Risco de queda do CC)			
Empréstimo em real	Empréstimo	0	0	0
	(Risco de queda do CC)			
	Efeito líquido	<u>(30.961)</u>	<u>(32.917)</u>	<u>(34.894)</u>

4.2 Gestão de capital

As políticas de gestão de capital da GP permanecem sem alteração com relação às políticas do exercício 2011. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (com base nas demonstrações financeiras em USGAAP) podem ser assim sumariados:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Passivos de curto prazo		
Juros a pagar	16.950	18.113
Passivos de longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	336.440	336.440
Bônus perpétuos	<u>384.047</u>	<u>356.425</u>
Total da dívida controladora	737.437	710.978
(-) Caixa e equivalente de caixa	<u>(26.171)</u>	<u>(21.593)</u>
Dívida líquida	711.266	689.385
Total do patrimônio líquido	<u>1.133.248</u>	<u>1.031.161</u>
Capital total	<u>1.844.514</u>	<u>1.720.546</u>
	<u>39%</u>	<u>40%</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de alavancagem financeira (dívida líquida dividida pelo capital total) variou de 40% em 31 de dezembro de 2011 para 39% em 30 de junho de 2012. Em maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as Diretrizes e Políticas Gerais da Companhia (*General Guidelines and Policies*) definindo que a GP deverá sempre buscar manter seu nível máximo de alavancagem financeira em 50%. A variação entre os períodos apresentados é considerada saudável e normal pela administração dado que o índice de alavancagem financeira está em cumprimento com a política definida pelo Conselho de Administração.

O capital da GP, assim como os riscos de mercado, é gerenciado de forma independente das empresas investidas pelos fundos de *private equity* geridos pela GP. O capital não é administrado ao nível consolidado, que inclui operações de captação e empréstimos as empresas de portfólio. Além disso, a GP não é garantidora de nenhuma dívida ou empréstimo das empresas investidas pelos fundos de *private equity*.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A GP aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração do valor justo.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2012, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	Consolidado			
	Nível I	Nível II	Nível III	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	604.415			604.415
<i>Equity portfolio</i>		1.108.359	535.999	1.644.358
Derivativos para negociação				
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.299	20.603	27.902
Total do ativo	604.415	1.115.658	556.602	2.276.675
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		27.126		27.126
Total do passivo		27.126		27.126

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	Consolidado			
	Nível I	Nível II	Nível III	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	501.927			501.927
<i>Equity portfolio</i>		1.069.793	511.862	1.581.655
Derivativos para negociação		253		253
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.563	22.635	30.198
Total do ativo	<u>501.927</u>	<u>1.077.609</u>	<u>534.497</u>	<u>2.114.033</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		52.440		52.440
Total do passivo		<u>52.440</u>		<u>52.440</u>

O negócio de *equity portfolio* consiste dos investimentos feitos por GPCP3, GPCP4 e GPCP5. Os investimentos são registrados pelos valores justos de mercado, com resultados realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de mercado, incluídos na linha de "Ganhos (perdas) realizados (não realizados) de valor justo", na demonstração do resultado do período.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no Nível I.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e baseam-se o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível II.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível III.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível III para o período findo em 30 de junho de 2012 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Saldo inicial	534.497	119.490
Mensuração a valor justo de controladas consolidadas até 31 de dezembro de 2010		469.436
Aquisição (baixa) de investimentos	61.504	9.594
Aquisição de controle de investida e baixa do nível III	(53.349)	(74.833)
Ganhos não realizados, líquido	(43.008)	(57.547)
Variação cambial	58.990	66.294
Mudanças em fundos de investimentos, líquidas	(2.032)	2.063
Saldo final	<u>556.602</u>	<u>534.497</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda
30 de junho de 2012			Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	497.434		497.434
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (circulante)		604.415	604.415
Instrumentos financeiros derivativos			
Contas a receber	762.442		762.442
Ativos financeiros disponíveis para venda			27.902
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (não circulante)		1.644.358	1.644.358
	<u>1.259.876</u>	<u>2.248.773</u>	<u>27.902</u>
			<u>3.536.551</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado			
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
30 de junho de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		349.491	349.491
Empréstimos (circulante)		591.030	591.030
Instrumentos financeiros derivativos	27.126		27.126
Outros passivos (circulante)		240.788	240.788
Empréstimos (não circulante)		2.216.380	2.216.380
Outros passivos não circulantes		371.297	371.297
	27.126	3.768.986	3.796.112

Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda
31 de dezembro de 2011			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	572.104		572.104
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (circulante)		501.927	501.927
Instrumentos financeiros derivativos		253	253
Contas a receber	674.676		674.676
Ativos financeiros disponíveis para venda			30.198
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (não circulante)		1.581.655	1.581.655
	1.246.780	2.083.835	3.360.813

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2011			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		333.227	333.227
Empréstimos (circulante)		1.488.836	1.488.836
Instrumentos financeiros derivativos	52.440		52.440
Outros passivos (circulante)		259.509	259.509
Empréstimos (não circulante)		1.274.271	1.274.271
Outros passivos não circulantes		330.524	330.524
	52.440	3.686.367	3.738.807

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Caixa e bancos	24.221	3.395	173.907	92.492
Aplicações financeiras de curto prazo	1.950	18.198	323.527	479.612
	<u>26.171</u>	<u>21.593</u>	<u>497.434</u>	<u>572.104</u>

O caixa está concentrado em contas bancárias e disponível para uso e depósitos de curto prazo principalmente em reais e dólares norte-americanos.

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem certificados de depósitos bancários, operações compromissadas, entre outras, denominados principalmente em reais e em dólares norte-americanos e que, em geral, apresentam alta liquidez e risco insignificante de mudança no seu valor.

7 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

(a) Abertura e composição de saldos

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Aplicações financeiras - títulos para negociação		
Títulos privados - circulante - denominados em US\$	426.039	303.585
Títulos privados - circulante - denominados em R\$	598	129
Títulos privados - circulante - denominados em euros	21.996	20.426
Fundos de investimento denominados em US\$	57.397	52.716
Fundos de investimento denominados em R\$	50.824	50.243
Ações negociadas	9.389	15.245
Depósito de margem	38.172	59.583
	<u>604.415</u>	<u>501.927</u>
Não circulante		
<i>Equity portfolio</i>	<u>1.644.358</u>	<u>1.581.655</u>
	<u>2.248.773</u>	<u>2.083.582</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os títulos privados são aplicações com alta liquidez e registrados com base no valor de mercado de suas quotas.

(b) *Equity portfolio* - abertura e composição de saldos

	Total direta e indireta - %	30 de junho de 2012		31 de dezembro de 2011		Variação líquida de ganho (perda) não realizada sobre os investimentos no período de seis meses findo em 30 de junho	
		Custo	Valor justo	Custo	Valor justo	2012	2011
Nível 2							
Magnesita(i)	20.3	607.700	341.572	563.956	307.948	2.270	(109.192)
Estácio (ii)	18.6	315.967	334.397	293.430	247.564	62.661	(72.797)
BHG (iii)	39.0	260.968	296.465	242.085	232.081	33.905	20.662
BR Properties (iv)				87.435	153.998	(73.457)	(31.204)
Tempo (v)	22.5	77.731	135.925	72.123	128.202	(4.697)	(34.860)
Nível 3							
Lácteos Brasil (vii)	15.5	523.126	469.436	484.080	469.436	(38.268)	22.810
Temporary Holdings		68.423	63.494			(5.032)	
Fogo de Chão (viii)							12.912
Outros			3.069			291	(2.769)
Real Estate (ix)				42.426	42.426		
		<u>1.853.915</u>	<u>1.644.358</u>	<u>1.785.535</u>	<u>1.581.655</u>	<u>(22.327)</u>	<u>(194.438)</u>

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão apresentados em "Atividades operacionais" como parte das variações do capital circulante na demonstração do fluxo de caixa. As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como "Ganhos (perdas) não realizados" no resultado. O valor justo de todas as ações é baseado nos seus preços atuais de compra, considerando um mercado ativo.

- (i) Magnesita é produtora de material refratário na América Latina, e fornece seus produtos e serviços a indústrias siderúrgicas, de cimento e de vidros a partir de sete fábricas que mantém no Brasil e uma na Argentina. A empresa extrai magnesita das reservas que possui na Bahia, Ceará e Minas Gerais. Em 12 de agosto de 2007, os fundos GPCP3 e GPCP4 adquiriram participação na Magnesita, uma empresa brasileira de produção de refratários, por US\$ 257.100. Em 14 de setembro de 2009, os fundos GPCP3 e GPCP4 fizeram um aporte adicional de capital na Magnesita no montante de US\$ 43.548. Em 22 de fevereiro de 2011, por meio de emissão pública de ações, a Magnesita emitiu 33.770 novas ações no mercado acionário brasileiro, avaliadas em R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos), resultando em aumento de capital de aproximadamente R\$ 278 milhões. O valor recebido foi utilizado para financiar o pagamento antecipado de Títulos de Exportação aos bancos. A participação da GP na Magnesita, por meio da *Limited Partnership*, foi diluída de 23,0% para 20,31%. Conforme descrito na Nota 2, a partir desta data, a GP e suas subsidiárias deixaram de ter controle da Magnesita e passou a apresentar o investimento a valor justo.
- (ii) Em 11 de maio de 2008, o Fundo GPCP4 adquiriu participação na Estácio Participações S.A. ("Estácio"), uma instituição privada de ensino superior, por US\$ 156.437 mil. A Estácio é uma instituição privada de ensino superior que oferece aproximadamente 70 programas de graduação nas áreas de engenharia e tecnologia, saúde, biologia e ciências sociais. Em outubro de 2010, a Estácio vendeu 41,7% de suas ações por meio de uma operação de *follow-on* e efetuou a emissão de novas ações primárias. A GP Investments não vendeu nenhuma ação de suas ações nesse processo.
- (iii) Em 19 de dezembro de 2007, o fundo GPCP4 foi parte em um acordo com a LA Hotels S.A. ("LA Hotels"), uma companhia brasileira formada com o objetivo de adquirir e administrar hotéis no Brasil e em outros países da América Latina. A transação foi concluída em 2008, por US\$ 36.715. Em junho e agosto de 2008, o fundo GPCP4 aumentou seu investimento em LA Hotels em US\$ 30.684 e US\$ 14.944, respectivamente. Em 22 de outubro de 2008, o fundo GPCP4 subscreveu US\$ 10.821 na Invest Tur Brasil - Desenvolvimento Imobiliário Turístico S.A. ("Invest Tur"), uma companhia brasileira de desenvolvimento imobiliário que opera no segmento de turismo. Esta aquisição foi o primeiro passo da incorporação da LA Hotels na Invest Tur. Em fevereiro de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da LA Hotels pela Invest Tur. Em 23 de janeiro de 2009, o fundo GPCP4 fez um aporte adicional de capital na Invest Tur, no montante de US\$ 34.425. Em 12 de janeiro de 2010, a Invest Tur anunciou um desdobramento das suas ações e a mudança da razão social para BHG S.A. - Brazil Hospitality Group ("BHG"). A BHG foi criada com o objetivo de adquirir e administrar hotéis e empresas cujos ativos incluem hotéis no Brasil e em outros países da América Latina. Em 4 de fevereiro de 2011, a Diretoria da BHG aprovou aumento de capital em R\$ 85 milhões, por meio da emissão de 4.594.594 novas ações ordinárias ao preço de R\$ 18,50 por ação, o qual foi baseado no preço médio de fechamento das ações da BHG nos últimos dez anos em pregões da BM&FBOVESPA. Por conta do aumento de capital, a participação da GP na BHG, por meio da *Limited Partnership*, foi diluída de 45,52% para 40,1%. Conforme descrito na Nota 2, a partir desta data, a GP e suas subsidiárias deixaram de ter controle da BHG e passou a apresentar o investimento a valor justo.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Em 2 de janeiro de 2007, o Fundo GPCP3 firmou acordos com coinvestidores para constituição da BR Properties S.A. ("BR Properties"), com o propósito de investir no mercado imobiliário comercial do Brasil focando principalmente em edifícios comerciais, galpões e lojas de varejo existentes, excluindo *shopping centers*. Em dezembro de 2007, um investimento adicional de US\$ 8.500 mil foi feito por meio de subscrição privada. Em 6 de outubro de 2009, os acionistas da BR Properties aprovaram um aumento de capital no montante de US\$ 125.500 mil para novos investimentos em propriedades comerciais. Nesse contexto, o fundo GPCP3 efetuou um aporte adicional de US\$ 11.365 mil na BR Properties. Em 4 de março de 2010, a BR Properties concluiu sua Oferta Pública Inicial de Ações ("IPO") de 57.500.000 novas ações e, consequentemente, o GPCP3 foi diluído de 21,4% para 12,4%. Em 3 de dezembro de 2010, o GPCP3 vendeu 28% de sua participação na BR Properties, representada por 3.162.687 ações, pelo valor total de US\$ 34.123 mil. Durante o ano de 2011, o GPCP3 vendeu uma participação adicional de 56,7% na BR Properties representada por 4.600.313 ações pelo valor total de US\$ 50.271 mil. Subsequente ao final do ano, durante o mês de janeiro de 2012, o Fundo GPCP3 vendeu uma participação adicional de 8,6% da sua participação, representada por 302.247 ações pelo valor total de US\$ 3.248.
- (v) Em dezembro de 2006, o Fundo GPCP3 adquiriu por US\$ 28.052 mil participação na Tempo Participações S.A. ("Tempo"), uma empresa brasileira que presta serviços para o setor de seguros e planos de saúde e dentário. A Tempo oferece uma vasta gama de serviços de seguros e planos de saúde, atendendo às necessidades de companhias seguradoras, operadoras de cartões de crédito e de afinidade, montadoras, agências de aluguel de carros, etc. Em 2007, a Tempo completou o seu "IPO".
- (vi) Em 20 de dezembro de 2006, o Fundo GPCP3 adquiriu participação na BR Malls Participações S.A. ("BR Malls"), uma empresa brasileira que possui e administra *shopping centers*, por US\$ 62.500 mil. Em 2007, a BR Malls completou a sua Oferta Pública Inicial de Ações ("IPO"). Em abril de 2009, o fundo GPCP3 e fundos coinvestidores, venderam 10% de suas participações na BR Malls por meio de uma negociação em bloco na BM&FBOVESPA. Em julho de 2009, o fundo GPCP3 vendeu 44,56% de sua participação na BR Malls e recebeu US\$ 69.078 mil. A GP Investments recebeu, por meio do Fundo GPCP3, US\$ 33.000 mil neste desinvestimento parcial, como *limited partner*. Em 20 de janeiro de 2010, o Fundo GPCP3 e fundos coinvestidores venderam o restante da sua participação na BR Malls, correspondente a 11.434.644 ações. Como resultado, o Fundo GPCP3 recebeu o montante total de US\$ 130.380 mil, líquidos dos custos incorridos para essa transação. O desinvestimento gerou um ganho de US\$ 93.141 mil.
- (vii) Em 14 de abril de 2008, o fundo GPCP4 adquiriu a Laticínios Morrinhos Ind Com Ltda. ("Leitbom"), uma companhia brasileira de laticínios, pelo preço-base equivalente a US\$ 188.000. Em agosto de 2008, o fundo GPCP4 aumentou seu investimento na Leitbom em US\$ 27.138 e em 11 de dezembro de 2008 efetuou um investimento adicional na Leitbom de US\$ 37.973 por meio do veículo de investimento GP Dairy I. Em 8 de julho de 2010, Monticiano, um veículo de investimento detido por GP Dairy I, anunciou um aumento de capital por meio de um consórcio formado pelas plantas de Leitbom, Gloria e Ibituruna, as duas últimas subsidiárias da Laep Investments Ltd. Estas três produtoras de laticínios dividirão as mesmas instalações industriais, trabalhando juntas para maximizar o potencial de todas as suas marcas. Como resultado dessa transação, a participação indireta do fundo GPCP4 na Leitbom foi diluída de 95,8% para 38,3%. GP Dairy I é um veículo de investimento detido pelo fundo GPCP4. Em dezembro de 2010, a Monticiano Participações S.A. ("Monticiano"), *holding* da Leitbom, anunciou a fusão de sua subsidiária com a Laticínios Bom Gosto Ltda. criando a Lácteos Brasil S.A. ("LBR"), para atuar no segmento de laticínios no Brasil. A transação resultou na participação da GP Capital Partners IV, L.P. ("GPCPIV") na LBR em US\$ 281,7 milhões, implicando um múltiplo não realizado de 1.1x (não auditado) do custo original pago pelo GPCPIV pela Leitbom em 2008. Isso representa um aumento de US\$ 33,7 milhões, ou 61% no investimento no valor patrimonial líquido ("NAV") da GP Investments comparado com o valor no final do terceiro trimestre de 2010. Os documentos correspondentes foram assinados em 22 de dezembro de 2010, e a transação encerrada em 4 de janeiro de 2011. Esse investimento foi classificado como Nível III e seu valor justo de mercado foi baseado no preço pelo qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") realizou um aumento de capital na LBR.
- (viii) A Fogo de Chão é uma tradicional churrascaria brasileira de alto nível, que atua nos mercados brasileiro e norte-americano. Fundada em 1979, a Fogo de Chão tem uma rede composta de 23 restaurantes, sendo sete no Brasil e dezesseis nos Estados Unidos. Em 23 de agosto de 2006, o Fundo GPCP3 adquiriu participação na Fogo de Chão Churrascarias (*Holding*), LLC ("Fogo de Chão"), uma empresa americana que possui restaurantes em diversos países, por US\$ 32.021 mil. Esse investimento era classificado como Nível III e avaliado em múltiplos de EBITDA. Em 7 de agosto de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de private equity GPCP3 anunciou a aquisição de uma participação adicional de 65% na Fogo de Chão Churrascarias (Holdings), LLC ("Fogo de Chão"). Após esta operação, GPCP3 obteve uma participação de 50% na empresa, enquanto co-investidores vão manter os 50% restantes por meio dos fundos geridos pela GP, passando a deter o controle na empresa. Este investimento passou a ser consolidado em 30 de setembro de 2011. Em 20 de julho de 2012, a GP Investments Ltd fechou a venda de 100% da FC Holdings, Inc., a holding da Fogo de Chao Churrascaria (Holdings) LLC, pelo valor de US\$ 400 milhões.
- (ix) Em 31 de março de 2012, os investimentos mantidos pela GP incluem investimentos em fundos imobiliários relacionados com projetos em prédios residenciais e comerciais (varejo e escritórios) atualmente em fase inicial de desenvolvimento, que consiste na utilização de estruturas compradas para modernização e estruturas designadas para servir como armazéns industriais.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Controladora não possuía instrumentos financeiros derivativos. Apresentamos abaixo os instrumentos financeiros derivativos no balanço consolidado.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30 de junho de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Opções				
Compra de moeda estrangeira			253	
Compra de taxa de juros				
Contratos de <i>swaps</i>				
Taxa de juros (CDI x LIBOR) (i)		(30.961)		(51.994)
Moeda (USD vs. EUR) (ii)		314		(446)
CDS França		5.145		
CDS Alemanha		(1.624)		
		(27.126)	253	(52.440)

Os derivativos para negociação são apresentados líquidos no balanço, classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) *Swap* de taxas de juros

A GP Cash fechou contrato de derivativo de *swap* com o objetivo de proteção da dívida de longo prazo em reais, como resultado deste contrato reconheceu uma perda de R\$ 30.961 (2011 - perda de R\$ 51.994) classificado na linha de "Receita financeira". O *notional* do contrato de *cross currency interest rate - swap* é de R\$ 336.440. A Companhia depositou margens no montante de R\$ 38.172 (2011 - R\$ 54.214) como garantia dos instrumentos financeiros derivativos.

(ii) *Swap* de moeda

Em 30 de junho de 2012, a GP possuía um ativo de R\$ 314, referente a um derivativo de *swap* com objetivo de proteção da exposição em moeda no seu balanço relacionado a investimento realizado em Bonds atrelados ao Euro.

9 Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda incluem:

	Moeda	País	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Fundos de investimento				
Nível II	R\$	Brasil	7.299	7.563
Nível III	R\$	Brasil	20.603	22.635
			27.902	30.198

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Valores investidos pela Companhia e pela subsidiária BRZ Investimentos em fundos de investimento de longo prazo avaliados a mercado e classificados como disponíveis para venda. As variações entre o valor justo e o valor contábil dos investimentos são reconhecidos na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários quando aplicável.

10 Contas a receber

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
		(ajustado)
Clientes no Brasil	190.529	198.357
Clientes em outros países	680.504	577.023
Menos: provisão para devedores duvidosos	(26.227)	(20.892)
(-) Receitas diferidas	(82.364)	(79.812)
	<u>762.442</u>	<u>674.676</u>

As contas a receber de longo prazo (acima de 360 dias) referem-se a contratos de locações de equipamentos de monitoramento com prazo de até 48 meses realizados pela Sascar. A contrapartida dessas contas a receber estão registradas como receitas diferidas, apresentada na rubrica "Outros passivos não circulante".

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo. A distribuição por vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
		(ajustado)
Valores vencidos		
Até 30 dias	6.715	6.851
De 31 a 60 dias	2.480	51.826
Acima de 60 dias	29.885	80.066
A vencer	832.383	636.637
(-) Provisão para devedores duvidosos	(26.657)	(20.892)
(-) Receitas diferidas	(82.364)	(79.812)
	<u>762.442</u>	<u>674.676</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de vencimentos em 30 de junho de 2012, por controlada, está apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado					
	Real Estate	San Antonio	Sascar	Allis	Fogo de Chão	Total
Valores vencidos						
Até 30 dias	99		5.934	541	141	6.715
De 31 a 60 dias	59		2.250	104	67	2.480
Acima de 60 dias	23		28.723	1.091	48	29.885
Total valores vencidos	181		36.907	1.736	256	39.080
A vencer	33.730	676.500	96.384	13.169	12.600	832.383
(-) Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(430)		(24.965)	(1.262)		(26.657)
(-) Receitas diferidas			(82.364)			(82.364)
	33.481	676.500	25.962	13.643	12.856	762.442

A San Antonio estabelece provisões para *impairment* de contas a receber de cliente com base no histórico de recebimento de cada um dos seus clientes. Em 30 de junho de 2012 a companhia julgava não necessária provisão para *impairment* de recebíveis.

Em 30 de junho de 2012 a Fogo de Chão julgou não necessária provisão para *impairment* de recebíveis com base na análise individual dos seus clientes em atraso. Em 30 de junho de 2012 a Allis efetuou uma análise individual dos títulos a receber e constituiu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em valores que possam resultar em possíveis perdas ou que requeiram ação judicial de recuperação.

A Sascar constitui sua provisão para devedores duvidosos considerando o saldo de clientes a receber deduzido dos valores registrados em receita diferida e todos os valores vencidos há mais de 180 dias que são considerados incobráveis, multiplicando-o pela taxa de perda histórica calculada mensalmente, a qual gira em torno de 3,31%.

A análise de vencimentos em 31 de dezembro de 2011, por controlada, está apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado				
	San Antonio	Sascar	Allis	Fogo de Chão	Total
Valores vencidos					
Até 30 dias		4.569	2.021	261	6.851
De 31 a 60 dias	47.977	3.504	318	27	51.826
Acima de 60 dias	53.094	23.385	3.340	247	80.066
	<u>101.071</u>	<u>31.458</u>	<u>5.679</u>	<u>535</u>	<u>138.743</u>
A vencer	509.013	90.847	19.985	16.792	636.637
(-) Provisão para devedores duvidosos		(19.290)	(1.602)		(20.892)
(-) Receitas diferidas		(79.812)			(79.812)
	<u>610.084</u>	<u>23.203</u>	<u>24.062</u>	<u>17.327</u>	<u>674.676</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Estoques

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Produtos acabados	11.546	11.343
Matérias-primas	736	887
Almoxarifado (material de reposição e outros)	152.812	142.999
Terrenos (*)	44.315	
Obras em andamento (Incorporação)	609	
Desenvolvimento de projetos	127	
Imóveis destinados à venda (*)	30.912	
Provisão para redução ao valor recuperável de itens do almoxarifado	(20.024)	
	<u>221.033</u>	<u>155.229</u>

(*) Referem-se a aquisição de imóveis para incorporação imobiliária, conforme nota 7.

Na tabela abaixo demonstramos a composição dos estoques por empresas do grupo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
SAI	129.605	140.672
Real Estate	76.227	
Fogo de Chão	10.909	11.204
Sascar	4.292	3.353
	<u>221.033</u>	<u>155.229</u>

12 Ativos de subsidiárias mantidos para venda

(a) San Antonio

Em 05 de abril de 2012 foi celebrado o acordo de intenção de investimento entre BNDES Participações S.A – BNDESPAR (“BNDESPAR”), Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (“Petros”), GP Investments, San Antonio Internacional, Ltd. (“SAI”), Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: LUPA3) (“Lupatech”), Oil Services Holdco Ltd (“Oil Field Services”), Oil Field Services Holdco LLC, Teremsha Empreendimentos e Participações S.A. (“Holding San Antonio Brasil”), San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. (“San Antonio Brasil”), Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. (“Sotep”), Lochness Participações S.A. (“Lochness”) e Lupapar Negócios e Empreendimentos Ltda (“Lupapar”), formalizando a operação prevista no Memorando de Entendimentos e divulgada por meio

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de Fato Relevante de 29 de dezembro de 2011 emitido pela GP.

O acordo de intenção de investimento regula, dentre outras operações, a incorporação pela Lupatech da Holding San Antonio Brasil, passando a Lupatech deter, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social das Sociedades San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás ("Incorporação"). Em até 180 (cento e oitenta) dias a contar da data da assinatura do acordo de intenção de investimento (e sujeito à realização de certos atos preparatórios, dentre os quais a conclusão da reorganização societária da SAI) a incorporação deverá ser deliberada e aprovada pelas assembleias gerais extraordinárias de acionistas da Lupatech e da Holding San Antonio Brasil.

Em 30 de junho, os principais ativos e passivos da Holding San Antonio Brasil (incluindo suas controladas), bem como os resultados das operações classificadas como mantidas para venda para o período findo em 30 de junho de 2012, são resumidos a seguir:

(i) Itens do grupo de ativos classificados como mantidos para venda:

	2012
Caixa e equivalentes de caixa	1.690
Contas a receber de clientes	36.859
Estoques	15.186
Adiantamentos a fornecedores	10.180
Tributos a recuperar	35.329
Depósitos judiciais	48.814
Outros créditos	5.724
Imobilizado	133.277
Intangível	(18.608)
Outros ativos	1.889
Total ativos	<u>270.340</u>

(ii) Itens do grupo de passivos classificados como mantidos para venda:

	2012
Fornecedores	51.192
Outras contas a pagar	5.933
Empréstimos e financiamentos	120.792
Juros a pagar	1.297
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.085)
Salários e ordenados	17.163
Encargos sociais	9.406
Imposto de renda a pagar	2.020
Provisão para contingência	62.070
Outros passivos	6.975
Total passivos	<u>267.763</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) A análise do resultado reconhecido na remensuração de grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

	30 de junho de 2012
Receitas líquidas	184.564
Custo dos produtos vendidos	(165.492)
Despesas gerais	(53.783)
Prejuízo do período de subsidiárias mantidas para venda	(34.711)

(b) Allis

Em 6 de junho de 2012, a Allis celebrou junto com a empresa Predial Higienização, Limpeza e Serviços Ltda. (a "Predial"), a qual é controlada da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("GPSPar"), o Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Allis se comprometeu a vender 100% das quotas de emissão da sua controlada Top Service, empresa que oferece soluções em serviços tercerizáveis de limpeza e manutenção predial e industrial e atividades correlatas. O valor da venda é de aproximadamente R\$ 41,4 milhões de reais, sujeito a ajustes.

Em 30 de junho, os principais ativos e passivos desta controlada da Allis, bem como os resultados das operações classificadas como mantidas para venda para o período findo em 30 de junho de 2012, são resumidos a seguir:

- (i) Itens do grupo de ativos mantidos para venda:

	2012
Caixa e equivalentes de caixa	5.194
Contas a receber de clientes	8.509
Empréstimos a receber com partes relacionadas	4.521
Impostos diferidos	6.845
Tributos a recuperar	6.628
Depósitos judiciais	1.084
Outros créditos	1.021
Imobilizado	4.142
Intangível	23.914
Outros ativos	340
Total ativos	62.198

- (ii) Itens do grupo de passivos classificados como mantidos para venda:

	2012
Fornecedores	2.584
Outras contas a pagar	80
Empréstimos e financiamentos	16.408
Arrendamentos financeiros	681
Impostos diferidos	6.729
Obrigações sociais e trabalhistas	6.208
Impostos a recolher	1.566
Provisão para contingência	2.094
Outros passivos	
Total passivos	36.350

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iii) A análise do resultado reconhecido na remensuração de grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

	30 de junho de 2012
Receitas líquidas	45.869
Custo dos produtos vendidos	(41.117)
Despesas gerais	(6.890)
Prejuízo do período de subsidiárias mantidas para venda	(2.138)

13 Outros ativos não circulantes

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Impostos a recuperar		4.005
Empréstimos a funcionários (*)	61.067	57.779
Crédito por venda de imóvel		
Imóveis a comercializar		
Depósitos judiciais	3.015	49.904
Outros	20.724	26.393
	84.806	138.081

(*) Empréstimos a funcionários em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía valores a receber dos empregados e acionistas no valor de R\$ 61.067 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 57.779). O vencimento é de dez anos e remunerado pelo Índice Geral de Preços (IGP-M) + 9% ao ano. Os empregados e acionistas terão o direito de investir os valores a eles antecipados pela Companhia, em conjunto com esta.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos em controladas

		Controladora	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
			(ajustado)
Saldo inicial		1.776.830	2.038.660
Aporte de capital		340.246	272.199
Retorno de capital		(423.036)	(383.297)
Equivalência patrimonial		46.948	(273.790)
Adicional pago em capital		(6.992)	872
Ganhos/perdas		227	(3.906)
Ajuste de avaliação patrimonial		(20.910)	(49.613)
Variação cambial		168.668	175.705
Saldo final		<u>1.881.981</u>	<u>1.776.830</u>
		Percentual	
		Participação direta nas ações ordinárias	
Nome	Negócio	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
GP3	General partner GPCP3	100	100
GP4	General partner GPCP4	100	100
GP5	General partner GPCP5	100	100
New GP Holding	Empresa <i>holding</i> dos investimentos diretos da GP no Brasil	100	100
GP Cash	Empresa responsável pela concentração e gerenciamento de caixa da GP	100	100
GP Real Estate I, Ltd.	General Partner GP RE	100	
GP RE, Ltd.	Empresa concentra os investimentos diretos feitos pela GP nos seus fundos de real estate	100	
GPPE	Empresa concentra os investimentos diretos feitos pela GP nos seus fundos de <i>private equity</i>	100	100

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

	Consolidado					
	30 de junho de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido (ajustado)
Terrenos	2.633		2.633	8.056		8.056
Edifícios e benfeitorias	80.079	(17.076)	63.003	168.092	(19.665)	148.427
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	1.763.899	(538.090)	1.225.809	1.734.004	(436.365)	1.297.639
Equipamentos de transporte	193.842	(103.604)	90.238	255.823	(158.611)	97.212
Móveis, utensílios e outros	12.782	(9.500)	3.282	29.841	(12.982)	16.859
Alocação do preço de aquisição pela combinação de negócios (Nota 32)	(6.376)		(6.376)	(8.880)		(8.880)
Construções em andamento	42.428		42.428	83.581		83.581
Ativos mantidos para venda	(3.884)		(3.884)			
(-) Impairment				(125.340)		(125.340)
	<u>2.085.403</u>	<u>(668.270)</u>	<u>1.417.133</u>	<u>2.145.177</u>	<u>(627.623)</u>	<u>1.517.554</u>

A composição do saldo do imobilizado por empresa foi a seguinte:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
GP (controladora)	1.615	1.629
SAI	1.176.443	1.308.948
Fogo de Chão	142.420	127.760
Sascar	93.046	72.017
Allis	2.498	6.038
Outras	1.111	1.162
Total do imobilizado	<u>1.417.133</u>	<u>1.517.554</u>

As movimentações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)	1.517.554
Adições	99.829
Baixas	(78.785)
Depreciação	(107.448)
Variação cambial (ativos no exterior)	109.968
Alocação do preço de aquisição pela combinação de negócios	(6.376)
Transferência para ativos classificados como mantidos para venda	(117.609)
Em 30 de junho de 2012	<u>1.417.133</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

	Consolidado					
	30 de junho de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares e outros	451.479	(114.009)	337.470	678.459	(147.584)	530.875
Marcas e patentes	199.441	(14.418)	185.023	234.094	(14.127)	219.967
Ágio de aquisições da GP e das controladas	793.231		793.231	821.132		821.132
Ativos mantidos para venda	(23.915)		(23.915)			
Impairment				(297.598)		(297.598)
Total do intangível	<u>1.420.236</u>	<u>(128.427)</u>	<u>1.291.809</u>	<u>1.436.087</u>	<u>(161.711)</u>	<u>1.274.376</u>

O saldo do intangível por empresa está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
GP	390.391	376.631
Fogo de Chão	393.573	367.436
SAI	332.721	330.905
Allis	43.138	66.780
Sascar	131.986	132.624
Total do intangível	<u>1.291.809</u>	<u>1.274.376</u>

Os intangíveis da GP incluem principalmente saldos de ágios nas compras de controladas adquiridas pela GP conforme demonstrado abaixo:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Sascar	101.229	108.078
SAI	65.301	60.600
Fogo de Chão	158.064	146.686
Allis	63.270	58.715
Outros intangíveis (principalmente software)	<u>2.527</u>	<u>2.552</u>
Total do intangível da GP	<u>390.391</u>	<u>376.631</u>

Os saldos de ágio gerados pela GP na aquisição das empresas investidas (diretas e indiretas), os quais foram determinados na data de transição, estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos negócios, baseados em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. Em cada data do balanço foi realizada análise de recuperabilidade (teste de *impairment*) dos ágios sem identificar necessidade de reconhecer perdas por *impairment*.

Para fins do teste de *impairment*, os ágios foram alocados as suas correspondentes Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), as quais correspondem a cada empresa investida. O valor recuperável das UGCs é determinado com base em metodologias de múltiplos de EBITDA e fluxos de caixa descontados que são estimativas do valor em uso destas UGCs, assumindo que este é maior que o valor justo menos os custos para venda. Além disso, a GP monitora a recuperabilidade de seus investimentos com base no preço de mercado de suas ações.

Os intangíveis da San Antonio incluem principalmente:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Ágio aquisição <i>Prest/Sotep/Pride</i>	67.739	141.510
Marcas e patentes	15.441	48.807
Relacionamento com clientes	247.820	436.407
(-) <i>Impairment</i>		(297.598)
Outros	1.721	1.779
Total do intangível da San Antonio	<u>332.721</u>	<u>330.905</u>

Os intangíveis da Allis incluem principalmente:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Relacionamento com clientes	39.328	59.987
Outros (principalmente <i>software</i>)	3.810	6.793
Total do intangível da Allis	<u>43.138</u>	<u>66.780</u>

As movimentações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	1.274.376
Adições	2.723
Baixas	(5.724)
Variação cambial	58.794
(-) <i>Impairment</i>	(10.538)
Transferência para ativos mantidos para venda	(23.914)
Amortização	(3.908)
Em 30 de junho de 2012	<u>1.291.809</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

		Consolidado	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Fornecedores do Brasil		24.353	55.472
Fornecedores de outros países		325.138	277.755
		<u>349.491</u>	<u>333.227</u>

18 Empréstimos

			Controladora	
Tipo de financiamento	Moeda	Taxa anual média de juros - %	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Bônus perpétuos (b)	Dólar	10	391.195	363.058
Capital para compra de investimentos (c)	Real	CDI + 2,735	346.242	347.920
			<u>737.437</u>	<u>710.978</u>
Circulante			16.950	18.113
Não circulante			720.487	692.865
			<u>737.437</u>	<u>710.978</u>
			Consolidado	
Tipo de financiamento	Moeda	Taxa anual média de juros - %	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Financiamento para compra de investimentos (a)	Dólar	10,82	1.480.993	1.248.251
Bônus perpétuos (b)	Dólar	10	391.195	363.058
Capital para compra de investimentos (c)	Real	CDI + 2,375	346.242	347.920
Capital para compra de investimentos	Real	11,10 a.a	18.492	
Arrendamento mercantil	Real	17,43	24.540	24.352
Emissão de títulos de dívida de longo prazo	Real	2,60	156.705	179.634
Financiamento para compra de investimentos	Outras moedas	10,87	71.086	195.361
BNDES Exim	Real	7,0	794	919
Financiamento de imobilizado	Real	4,5	31.622	30.389
Investimento capital giro	Real	CDI + 4,87	30.750	46.339
Outros	Diversas	Diversas	254.991	326.884
			<u>2.807.410</u>	<u>2.763.107</u>
Circulante			591.030	1.488.836
Não circulante			2.216.380	1.274.271
			<u>2.807.410</u>	<u>2.763.107</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Financiamento para compra de investimentos

- (i) Por intermédio da controlada San Antonio, em 2007 foi assinado um acordo para obter financiamento de até US\$ 600.000 mil com Citibank N.A., Citigroup Global markets Inc. e Calyon New York Branch.

Esta dívida foi renegociada em 2008. Os fundos obtidos deste financiamento foram utilizados na compra do negócio da San Antonio.

Esta dívida está garantida com: (i) as ações de certas empresas controladas pela San Antonio, (ii) um fundo *trust* com bens de uma controlada San Antonio, e (iii) equipamento de perfuração.

Como parte da reestruturação da dívida, o valor de US\$ 108.750 mil de dívida em aberto na data de 27 de agosto de 2010, foi convertida em ações preferenciais classe A ("ações classe A") conversíveis no mesmo montante da dívida.

As ações classe A são resgatáveis a qualquer momento de acordo com a opção da companhia e conversíveis em ações ordinárias no final do quinto ano contatos a partir da data da assinatura do contrato de crédito. As ações classe A reconhecem encargos anuais de liquidação preferencial, sendo: 13% por ano nos dois primeiros anos, 15% no terceiro ano, 20% no quarto ano e 25% no quinto ano.

Com base no IFRS 32, tais ações preferencias possuem características de instrumentos financeiros passivos e são classificadas como dívida no balanço da companhia.

- (ii) Em 5 de agosto de 2010, a Companhia através da sua subsidiária Private Equity Partners D, LLC, assinou um acordo com JP Morgan Chase Bank, N.A. para um empréstimo de US\$ 195 milhões (equivalentes a R\$ 361 milhões), com pagamentos trimestrais e vencimento final em 30 de junho de 2017. Os recursos provenientes do empréstimo foram exclusivamente utilizados na aquisição de participação da Fogo de Chão através dos fundos de *private equity* gerenciados pela Companhia.
- (iii) Em 24 de novembro de 2010, a controlada Trio emitiu debêntures no valor total de R\$ 180 milhões referentes a sua primeira emissão, cujo objetivo foi a reestruturação do passivo da Companhia, incluindo a aquisição dos 40% da Sascar. As debêntures são simples, não conversíveis em ações da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, sendo que as ações da Sascar são parte integrante das garantias.

As debêntures terão prazo de vencimento de cinco anos, vencendo em 24 de novembro de 2015. Seu valor nominal unitário será amortizado em oito parcelas semestrais sucessivas, cada uma correspondendo a um percentual de 12,50% do valor nominal unitário, respeitado o prazo de carência de 18 meses. A remuneração da debênture correspondente à variação dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de um *spread* de 3,3% ao ano e pagos ao final de cada período de capitalização.

(b) Bônus perpétuos

Em 23 de janeiro de 2007, a Companhia emitiu bônus perpétuos no montante de US\$ 150.000 sem data de vencimento determinada, não resgatáveis antes de cinco anos e com taxa de juros de 10% ao ano, incidentes a partir de 23 de abril de 2007 e pagáveis trimestralmente. Em 5 de outubro de 2007, a Companhia emitiu um montante adicional de US\$ 40.000 mil em bônus perpétuos, com as mesmas características da emissão de janeiro de 2007. Os títulos perpétuos de outubro foram emitidos com um

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prêmio de US\$ 850 mil, que vem sendo amortizado de acordo com o prazo mínimo remanescente dos títulos perpétuos.

Em 26 de outubro de 2009, a GP Investments obteve a aprovação da maioria dos credores do bônus perpétuo para as seguintes alterações dos termos da escritura dos títulos relacionados com seus 10% de títulos perpétuos, com o propósito de: (i) permitir à GP Investments a possibilidade de resgate parcial dos Títulos Perpétuos, nos termos vigentes na escritura com respeito à redenção opcional dos títulos como um todo; e (ii) eliminar a conta *Debt service reserve* ("Conta garantia"). Esta dívida não tem garantias específicas.

O saldo desta dívida inclui juros provisionados no montante de US\$ 3.536 mil (equivalentes a R\$ 7.147).

(c) Capital para compra de investimentos

Em 14 de abril de 2008, a Companhia assinou um acordo com o Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch, para um empréstimo de R\$ 336 milhões, com prazo de dez anos. Os recursos provenientes do empréstimo serão exclusivamente aplicados em novos fundos de *private equity* gerenciados pela Companhia ou em investimentos diretos da Companhia em *private equity*. A Companhia fechou um contrato de *swap* com a finalidade de proteger sua exposição do empréstimo em reais atualizado pela taxa de juros interbancária (CDI), substituindo a variação do Real e indexação CDI, pela flutuação do dólar note-americano e LIBOR mais juros de 1,36% ao ano (Nota 8).

A GP assinou um aditivo ao acordo assinado com o Banco Itaú BBA, que entra em vigor a partir de novembro de 2010, e que contempla a redução da taxa de juros para CDI + 2,735% ao ano e postergação do vencimento da parcela principal para 2020. Esta dívida não tem garantias específicas.

Nos saldos consolidados adicionalmente estão incluídos valores contratados, por algumas controladas, para compra de investimentos.

(d) Vencimentos

O saldo a pagar a curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem vencimentos como segue:

	Controladora	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Empréstimos e financiamentos - em moeda nacional	346.242	347.920
Com vencimento até um ano	9.802	11.480
Com vencimento acima de cinco anos	336.440	336.440
Empréstimos e financiamentos - indexados ao dólar	391.195	363.058
Com vencimento até um ano	7.149	6.633
Com vencimento acima de cinco anos	384.046	356.425
	<u>737.437</u>	<u>710.978</u>
	Consolidado	

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Empréstimos e financiamentos - em moeda nacional	609.149	867.840
Com vencimento até um ano	81.703	323.618
Com vencimento entre um ano e três anos	166.111	160.508
Com vencimento entre três a cinco anos	18.545	47.274
Com vencimento acima de cinco anos	342.790	336.440
Empréstimos e financiamentos - indexados ao dólar	2.032.565	1.766.620
Com vencimento até um ano	347.393	1.037.742
Com vencimento entre um ano e três anos	201.482	146.048
Com vencimento entre três a cinco anos	1.079.090	226.405
Com vencimento acima de cinco anos	404.600	356.425
Empréstimos e financiamentos - em outra moeda estrangeira	165.696	128.647
Com vencimento até um ano	132.245	117.423
Com vencimento entre um e três anos	32.044	9.918
Com vencimento entre três a cinco anos	1.407	1.306
	2.807.410	2.763.107

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos, com exceção de operações de mercado de capitais, aproxima-se do valor justo. Nas operações de mercado de capitais, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Broadcast e Bloomberg - e pode ser assim sumariada:

	Consolidado			
	30 de junho de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos bancários				
Bônus perpétuos	391.195	370.973	363.058	339.610

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Cláusulas contratuais (*covenants*)

As dívidas da Companhia e das suas controladas preveem certas cláusulas restritivas (*covenants*), tais como:

- . garantia da existência da Companhia;
- . manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, das propriedades da Companhia;
- . limitação para realização de operações de aquisição, fusão, alienação ou disposição de seus ativos;
- . divulgação de demonstrativos financeiros e balanços patrimoniais, conforme requerido pelas normas contábeis brasileira e internacionais;
- . *covenants* financeiros tais como dívida líquida/EBITDA, EBITDA/despesa financeira líquida, entre outros.

Estas cláusulas restritivas serão aplicadas na medida em que os eventos previstos produzam efeitos materiais adversos na Companhia e/ou em suas controladas ou nos direitos de seus credores, sendo que, na hipótese de ocorrência de qualquer um dos eventos previstos nas referidas cláusulas, é concedido à Companhia um prazo de carência para saneamento de eventual inadimplemento.

19 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Salários e ordenados	174.075	117.740
Encargos sociais	58.629	65.951
	<u>232.704</u>	<u>183.691</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
GP	10.779	3.620
SAI	190.543	150.231
Allis	11.583	15.707
Sascar	9.783	10.430
Fogo de Chão	10.016	3.703
Total salários e encargos	<u>232.704</u>	<u>183.691</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011				17.661
Adições				692
Baixas				(9.327)
Atualização monetária				170
Variação cambial				830
Saldo final em 30 de junho de 2012				10.026

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	68.933	46.126	5.916	120.975
Adições	1.686	9.143	1.845	12.674
Baixas por pagamentos	(1.198)	(8.908)	(80)	(10.186)
Baixas por reversão contra resultado	(2.546)	(1.753)	(2.876)	(7.175)
Atualização monetária	(3.874)	(1.575)	(87)	(5.536)
Outras movimentações	3.866	2.086	249	6.201
Transferência para Ativos Mantidos p/ Venda	(46.204)	(16.671)	(1.287)	(64.162)
Variação cambial		830		830
Saldo em 30 de junho de 2012	20.663	29.278	3.680	53.621

A administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas possuem ações de naturezas previdenciária e cível, cujos riscos de perda são classificados como possíveis pela administração e seus assessores jurídicos (para as quais não há provisão constituída), nos montantes de R\$ 5.138 e R\$ 3.729 milhões respectivamente.

Em 30 de junho de 2012, as principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, estão descritas abaixo, por empresa controlada:

(a) Sascar

(i) Trabalhistas

As ações de natureza trabalhista estão relacionadas a pleitos de ex empregados, com relação a vínculo empregatício, horas extras, equiparação salarial, verbas adicionais correspondentes e indenizações correlatadas. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

O valor provisionado foi de R\$ 4.286 em junho de 2012 e R\$ 3.097 em dezembro de 2011.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Cíveis

As ações cíveis estão relacionadas a pleitos de clientes, com relação à indenização por danos materiais e morais. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

O valor provisionado foi de R\$ 1.584 em junho de 2012 e de R\$ 3.155 em dezembro de 2011.

(iii) Fiscais

As contingências fiscais refletem, principalmente, as discussões de ISS, PIS e COFINS. Em se tratando do ISS, a discussão refere-se à responsabilidade da Sascar Tecnologia, diante do recolhimento do tributo incidente, sobre a receita de prestação de serviços de monitoramento. Já ao que diz respeito ao PIS e COFINS, refletem a discussão da apropriação de créditos.

O valor provisionado foi de R\$ 13.375 em junho de 2012 e de R\$ 14.428 em dezembro de 2011.

(b) SAI

(i) Trabalhistas

As empresas do Grupo San Antonio possuem provisão relativa aos processos movidos por ex-empregados, nos quais são discutidos valores referentes a horas extras, equiparação salarial, verbas adicionais correspondentes e acidentes de trabalho.

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Para as controladas sediadas no Brasil, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferido ativo derivam-se das seguintes diferenças temporárias:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Prejuízo fiscal	61.832	50.215
Provisões para contingências	50.773	41.411
Tributos diferidos provenientes de incorporações	72.687	93.449
Provisão para devedores duvidosos	8.916	6.792
Outras diferenças temporárias ativas	3.061	4.929
Total ativo de imposto de renda diferido	197.269	196.796
Imposto de renda sobre lucro imobiliário		
Imposto de renda sobre amortização fiscal de ágio	(10.837)	(13.935)
Diferenças imobilizado	(305.030)	(306.293)
CSLL sobre incentivos fiscais		
Outras diferenças temporárias passivas	(93)	(9.201)
	(315.960)	(329.429)
(Passivo) ativo líquido por imposto de renda e contribuição social diferidos	(118.691)	(132.633)

Os montantes previstos de compensação são:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Realizável até um ano	15.779	27.173
Realizável um ano e três anos	119.260	79.831
Realizável três a cinco anos	44.902	29.289
Realizável entre cinco a dez anos	15.081	38.201
Realizável acima de dez anos	2.247	22.302
Total ativo de imposto de renda diferido	197.269	196.796
Passivo de imposto de renda diferido realizável acima de 12 meses	315.960	329.429

Os impostos diferidos passivos dizem respeito, em sua grande maioria, a impostos diferidos sobre reavaliação de ativos, lucro imobiliário, amortização fiscal de ágio, incentivos fiscais e depreciação fiscal acelerada. Ressalta-se, nesse ponto, que a partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme Pronunciamento Técnico CPC 13. Diante disso, a Companhia e suas controladas vêm reconhecendo, nos termos da Lei nº 11.941/06 através do Regime Tributário de Transição (RTT), a amortização fiscal desses ágios. O efeito fiscal de tal amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 30 de abril de 2010, o Conselho de diretores da Companhia anunciou a emissão de ações bonificadas à razão de 0,040324850:1 ação de Classe A (incluindo as ações na forma de *Brazilian Depositary Shares* ("BDSs"), representadas por BDRs), e ações de Classe B. Cada detentor de uma ação Classe A (ou BDR) ou ação Classe B da GP recebeu 0,040324850 ação adicional, a título de bonificação, para cada ação Classe A (ou BDR) ou Classe B de sua titularidade. O total de 4.953.674 ações de Classe A e 1.388.154 ações de Classe B foram emitidas ao valor de US\$ 33 milhões (equivalentes a R\$ 57.976). Todas as ações bonificadas de Classe B foram reclassificadas como ações de Classe A.

Em 14 de agosto de 2011, o Conselho aprovou o aumento de capital autorizado. Em 31 de dezembro de 2011 o capital social autorizado estava representado por 173.637.578 ações de Classe A (31 de dezembro de 2010 - 160.077.276) com valor nominal de US\$ 0,0025 cada ação e 36.406.221 ações de Classe B (31 de dezembro de 2010 - 36.406.221) com valor nominal de US\$ 0,0025 cada ação, das quais, 131.028.665 ações de Classe A (31 de dezembro de 2010 - 129.691.183) e 34.424.288 ações de Classe B estavam emitidas e em circulação. Os acionistas detentores das ações de Classe A possuem participação limitada e direitos de voto que está definida no Estatuto Social. Acionistas detentores das ações de Classe B terão direito a voto em todos os assuntos encaminhados nas reuniões de acionistas.

Em 17 de maio de 2011, um total de 972.509 ações de Classe A foram emitidas como pagamento da primeira parcela para um dos acionistas da BRZ Investimentos S.A. ao preço de emissão de US\$ 4,16 (equivalentes a R\$ 6,49), totalizando US\$ 4.046 (equivalentes a R\$ 6.316).

Em Assembleia Geral Extradiviniária realizada em 28 de julho de 2011, os acionistas aprovaram alterações no estatuto no que diz respeito à política de pagamentos de dividendos. A nova definição estabelece que o Conselho tem poderes para declarar dividendos de tempos em tempo a ser distribuído aos acionistas detentores das ações de Classe A e ações de Classe B em proporção ao número de ações por eles detidas.

Em 12 de junho de 2012, um total de 6.348.291 ações de Classe A, que tinham sido previamente adquiridas e mantidas pela Companhia como ações em tesouraria, foram canceladas. As variações nas quantidades de ações em circulação no decorrer dos exercícios apresentados estão resumidas como segue:

	30 de Junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Classe A - no início do exercício	131.028.665	129.691.183
Plano de opções de ações		364.973
Ações canceladas	6.348.291	
Novas ações emitidas		972.509
Reclassificação de Classe B para Classe A (ações bonificadas)		
Classe A - no final do período	<u>124.680.374</u>	<u>131.028.665</u>
Classe B - no início do exercício	34.424.288	34.424.288
Ações bonificadas		
Reclassificação de Classe B para Classe A (ações bonificadas)		
Classe B - no final do exercício	<u>34.424.288</u>	<u>34.424.288</u>
Total - no final do exercício	<u>159.104.662</u>	<u>165.452.953</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação do trimestre findo em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011 foi calculado com base na média ponderada de ações, de acordo com a tabela abaixo (em milhares de reais, exceto para as informações por ações e os números de ações):

	Operações continuadas	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Lucro (prejuízo) do exercício atribuído à GP Investments, Ltd.	(86.354)	(115.265)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - básico (*)	162.278.808	164.784.212
Efeito dos títulos diluídos		
Ações potenciais atribuídas ao plano de opções de ações		3.146.614
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - diluído (*)	162.278.808	167.930.826
Lucro (prejuízo) líquido por ações - básico	(0,53)	(0,70)
Lucro (prejuízo) líquido por ações - diluído	(0,53)	(0,70)

(b) Ações em tesouraria/BDR - Brazilian Depository Receipt

Em 14 de agosto de 2011, o Conselho aprovou a aquisição de 12.218.078 ações próprias de Classe A da Companhia, que constituem aproximadamente 10% da classe em circulação. O período de aquisição para as Ações em Tesouraria começou em 13 de agosto de 2011 e termina em 13 de agosto de 2012. O preço de aquisição para as Ações em Tesouraria será a cotação de mercado na data de cada transação na Bolsa de Luxemburgo (no que diz respeito a Ações Classe A) e BM&F BOVESPA (em relação aos BDRs).

A GP através da GPCM sua subsidiária integral, adquiriu 7,320,800 BDRs na BM & FBOVESPA que representam 60% do programa.

Em 12 de junho de 2012, 6.348.291 ações de Classe A detidas pela Companhia em tesouraria foram canceladas e o saldo remanescente de 972,509 ações foram utilizadas para quitar a segunda parcela de um montante a pagar devido na aquisição de participação de um acionista minoritário.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Opções de compra de ações

(a) GP

(i) 2006 - Plano de Compra de Ações

Em 2006, o Conselho de Administração da Companhia, mediante a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, aprovou e implementou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de 2006") e as formas de adesão entre a Companhia e os beneficiários do Plano. Um total de 29.664.148 ações Classe A podem ser concedidas de acordo com o Plano. Um total de 26.100.000 opções foi concedido em 16 de outubro de 2006. O prazo máximo para o período das opções foi fixado em dez anos, com um período de carência de cinco anos e preço de exercício de US\$ 3,69 cada. Em 17 de fevereiro, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 4.915.433 opções de ações Classe A, reduzindo o total de ações Classe A que podem ser concedidas para 24.748.715. Em 30 de junho de 2012, a carência do plano estava completa e ele totalmente amortizado.

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo de mercado das opções concedidas por este Plano é de US\$ 2,01 cada. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas: taxa de rendimento dos dividendos na ordem de 1,15%; volatilidade média anual estimada de 22,59%; taxa livre de risco de 4,76% e prazo esperado de seis anos e meio. A taxa de juros é baseada na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período similar ao prazo esperado das opções. A premissa relacionada com a volatilidade esperada no preço da ação foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.

Em 7 de dezembro de 2006, o Conselho de Administração da Companhia aprovou e implementou, com a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, um acordo com a GP Investments Share Option Trust ("GP Trust"), formado em benefício dos diretores e empregados da Companhia, exclusivamente para adquirir opções dentro do Plano. Em 26 de fevereiro de 2007, um total de 3.564.148 opções foi concedido ao GP Trust nos mesmos termos e condições das opções concedidas aos outros beneficiários do Plano. O GP Trust pode conceder as opções que recebeu para adquirir as ações da Companhia para empregados da Companhia, baseado nas recomendações do Comitê de Nomeação e Remuneração ou pode exercer as opções por sua conta. Opções para adquirir ações da Companhia, adquiridas pelo GP Trust, que podem ser concedidas pelo GP Trust para os empregados da Companhia, podem ter termos e condições diferentes em relação às opções concedidas em 16 de outubro de 2006. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o GP Trust não possuía ativos ou passivos, nem havia gerado receitas ou incorrido em despesas.

As informações sobre a movimentação das opções de compra de ações são as seguintes:

	Número total de opções a exercer	Preço do exercício - US\$
Em 31 de dezembro de 2010	23.563.325	
Opções exercidas durante o exercício	(340.845)	3,69
Opções canceladas durante o exercício	(68.336)	3,69
Opções expiradas durante o exercício	(127.158)	3,69
Em 31 de dezembro de 2011	23.026.986	3,69
Opções canceladas durante o período	(4.301.986)	3,69
Em 30 de junho de 2012	<u>18.725.000</u>	

Em 30 de junho de 2012, 18.725.000 opções (31 de dezembro de 2011 - 23.026.986 opções) com um

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

preço de exercício de US\$ 3,69 encontram-se elegíveis para serem exercidas (vested), porém ainda não foram exercidas pelos seus beneficiários. Em 31 de dezembro de 2011, nenhuma opção havia expirado.

(ii) 2009 - Plano de opção de compra de ações

Em 7 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia, mediante a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, aprovou e implementou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de 2009") e as formas de adesão entre a Companhia e os beneficiários do Plano. Um total de 6.753.313 ações Classe A podem ser concedidas de acordo com o Plano. As opções outorgadas expirarão em dez anos, com um período de cinco anos para aquisição do direito a uma taxa de 20% ao ano. O Plano permite a emissão de novas ações por ocasião do exercício das opções. Em 30 de junho de 2012, do total de 6.753.313 opções aprovadas pela Companhia, 6.704.246 opções foram outorgadas. As informações sobre a movimentação das opções de compra de ações são as seguintes:

	Número de opções a exercer - empregados	Preço do exercício - US\$	Valor justo de mercado da opção
Em 31 de dezembro de 2010	5.800.129		
Opções concedidas aos empregados em fevereiro de 2011	500.000	3,79	1,15
Opções exercidas durante o exercício	(24.128)		
Opções canceladas durante o exercício	(86.933)		
Opções expiradas durante o exercício	(51.049)		
Em 31 de dezembro de 2011	6.138.019		
Opções concedidas aos empregados	566.227	2,54	0,92
Em 30 de junho de 2012	6.704.246		

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas neste plano de 2009 foi mensurado na data da outorga. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas:

	Percentual				Valor justo de mercado - Dólares norte- americanos
	Preço de exercício	Taxa de rendimento	Volatilidade média anual esperada (i)	Taxa livre de risco (ii)	
Opções outorgadas					
Abril de 2009	2,50	5,0	33,20	2,90	0,53
Janeiro de 2010	4,53	5,0	41,46	2,90	2,21
Janeiro de 2010	5,20	5,0	41,46	2,90	2,00
Fevereiro de 2011	3,79	5,0	39,20	3,44	1,15
Fevereiro de 2012	2,54	5,0	45,01	2,02	0,92

(i) A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.

(ii) A taxa de juros é baseada na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período similar ao prazo esperado das opções.

Em 30 de junho de 2012, as seguintes opções em aberto estão elegíveis para serem exercidas, com relação ao Plano de 2009 (31 de dezembro de 2011 - 2.073.032):

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Número de opções a exercer - empregados	Preço do exercício - US\$	Valor justo de mercado da opção
Primeira tranche, outorgada em abril de 2009	3.184.605	2,50	1.688
Segunda tranche, outorgada em janeiro de 2010	59.840	4,53	132
Terceira tranche, outorgada em janeiro de 2010	13.600	5,20	27
Quarta tranche, outorgada em fevereiro de 2011	100.000	2,54	115
Em 30 de junho de 2012			<u>1.962</u>

(iii) 2011 - Plano de opção de compra de ações

Em 25 de abril de 2011, o Conselho de Administração da Companhia, mediante a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, aprovou e implementou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de 2011") e as formas de adesão entre a Companhia e os beneficiários do Plano. Um total de 10.282.186 opções de ações Classe A podem ser concedidas de acordo com o Plano. Em 17 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 4.915.433 opções de ações Classe A da Companhia do Plano 2006 e também aumentou o valor das opções a serem concedidas de acordo com o Plano de 2011 pelo mesmo valor, aumentando o número total de opções a serem concedidas no Plano de 2011 de 10.282.186 para 15.197.619. As opções outorgadas expirarão em dez anos, com um período de cinco anos para aquisição do direito de 20% ao ano. O Plano permite a emissão de novas ações. Em 30 de junho de 2012, do total de 15.197.619 opções aprovadas pela Companhia, 13.469.773 opções foram outorgadas. As informações sobre a movimentação das opções de compra de ações são as seguintes:

	Número de opções a exercer - empregados	Preço de exercício - Dólares norte- americanos	Valor justo de mercado da opção
Opções concedidas aos empregados em março de 2012	13.469.773	2,54	0,92
Opções canceladas em maio de 2012	<u>(600.000)</u>	2,54	0,92
Em 30 de junho de 2012	<u>12.869.773</u>		

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas neste plano de 2011 foi mensurado na data da outorga. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas:

				Percentual	
	Preço de exercício	Taxa de rendimento	Volatilidade média anual esperada (i)	Taxa livre de risco (ii)	Valor justo de mercado - Dólares norte-americanos
Opções outorgadas					
Fevereiro de 2012	2,54	5,0	45,01	2,02	0,92

(i) A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.

(ii) A taxa de juros é baseada na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período similar ao prazo esperado das opções.

Em 30 de junho de 2012, nenhuma opção encontrava-se elegível para ser exercida (vested) em relação ao Plano de 2011.

Em 30 de junho de 2012, não houve valor intrínseco das opções de todos os planos, porque o valor de mercado da ação, de US\$ 2,32, estava mais baixo do que o preço de exercício das opções.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, a companhia contabilizou na rubrica "Despesas gerais e administrativas" uma despesa de US\$ 2.287 (30 de junho de 2011 - US\$ 942) relativa aos planos de 2006, 2009 e 2011.

Em 30 de junho de 2012, o montante não reconhecido de despesas de compensação das opções dos planos de 2009 e 2011 era de US\$ 11.815 (31 de dezembro de 2011 - US\$ 1.214) considerando os planos de 2006 e de 2009.

(b) Controladas

Algumas das controladas da Companhia também outorgam planos de benefícios a certos empregados baseados em ações, os quais são mensurados conforme estabelecido em IFRS 2/CPC 10. Em 30 de junho de 2012 se reconheceram despesas derivadas destes planos por R\$ 656 (R\$ 870 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Reconciliação do US GAAP para IFRS/BR GAAP dos ativos e resultado

Os registros contábeis da GP são mantidos de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("US GAAP") e em dólares norte-americanos ("informações financeiras primárias"). Desta forma, a definição dos segmentos operacionais por parte da administração tomou como base os relatórios por ela utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria executiva. Esta efetua sua análise na perspectiva do negócio de private equity da GP, onde os investimentos são avaliados a valor de mercado ou valor justo (fair value) e acompanhados de maneira individual como Unidade Geradora de Caixa. Os principais eventos relacionados com as companhias investidas estão descritos na nota 7(b) - Equity portfolio.

A GP é uma companhia de investimento e administradora de fundos de investimentos de *private equity*, portanto, suas receitas são compostas essencialmente por taxa de administração cobrada pelo *General Partner* (administrador) dos *Limited Partners* (cotistas dos fundos) e por taxa de *performance* pelo ganho auferido na apreciação do valor de mercados dos investimentos realizados através dos fundos de *private equity*.

Neste sentido, a administração da Companhia acompanha em seus livros gerenciais o valor dos ativos apurado pelos princípios norte-americanos (US GAAP), que mensuram os investimentos ao valor justo.

Apresentamos abaixo as principais diferenças entre o valor dos ativos e dos passivos da Companhia apurados conforme o US GAAP e o IFRS.

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Total do ativo US GAAP	3.390.205	3.122.543
Reversão do valor justo dos investimentos	(672.517)	(619.127)
Constituição de ágio	434.821	400.279
Outros ajustes (principalmente variação cambial)	(471.486)	(662)
Inclusão das investidas ao valor de equivalência patrimonial		
SAI	3.178.690	2.625.677
Fogo de Chão	616.894	591.571
Real Estate	147.661	
Sascar	591.971	596.575
Allis	182.558	192.928
Total do ativo em IFRS	<u>7.398.797</u>	<u>6.909.784</u>
Total do passivo US GAAP	837.101	811.638
Outros ajustes	(373.318)	(14.615)
Inclusão das investidas ao valor de equivalência patrimonial		
SAI	3.330.293	2.731.482
Allis	161.418	161.702
Real Estate	67.797	
Sascar	296.641	316.522
Fogo de chão	427.653	419.933
Total do passivo em IFRS	<u>4.747.585</u>	<u>4.426.662</u>
Patrimônio líquido em IFRS	<u>2.651.212</u>	<u>2.483.122</u>
Passivo + patrimônio líquido em IFRS	<u>7.398.797</u>	<u>6.909.784</u>

GP Investments, Ltd.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Conciliação do lucro líquido do trimestre findo em 30 de junho de 2012

	Mudança ao CPC/IFRS					
	US GAAP	Receitas de bens e serviços de empresas operacionais	Mudança de critério de avaliação de valor de mercado para equivalência	Resultados das empresas operacionais consolidadas	Total	CPCs/IFRS
Lucro bruto						
Lucro bruto de vendas e serviços		202.933			202.933	202.933
Ganhos (perdas) não realizados	(356.749)		68.027		68.027	(288.722)
Ganhos (perdas) realizados	116.378					116.378
Taxas de administração e de <i>performance</i>	9.365			418	418	9.783
Resultado de equivalência patrimonial				599	599	599
Total do lucro bruto	(231.006)	202.933	68.027	1.017	271.977	40.971
Despesas e receitas operacionais						
Gerais e administrativas	(36.352)			(111.845)	(111.845)	(148.197)
Outras receitas	1.884			9.690	9.690	11.574
Despesas financeiras, líquidas	1.143			(90.814)	(90.814)	(89.671)
Outros ganhos (perdas) líquidos				(8.872)	(8.872)	(8.872)
Prejuízo do período de subsidiárias mantidas para venda				(36.849)	(36.849)	(36.849)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	(264.331)	202.933	68.027	(237.673)	33.287	(231.044)
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(1.259)			(21.006)	(21.006)	(22.265)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(265.590)	202.933	68.027	(258.679)	12.281	(253.309)
Atribuível a						
Acionistas da Companhia	(97.160)	69.181	23.191	(81.566)	10.806	(86.354)
Participação de acionistas não controladores	(168.430)	133.752	44.836	(177.113)	1.475	(166.955)
	(265.590)	202.933	68.027	(258.679)	12.281	(253.309)

(b) Conciliação do lucro líquido de 30 de junho de 2011

GP Investments, Ltd.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Mudança ao CPC/IFRS					
	US GAAP	Receitas de bens e serviços de empresas operacionais	Mudança de critério de avaliação de valor de mercado para equivalência	Resultados das empresas operacionais consolidadas	Total	CPCs/IFRS
Lucro bruto						
Lucro bruto de vendas e serviços		94.316			94.316	94.316
Ganhos (perdas) não realizados	(115.589)		(11.051)		(11.051)	(126.640)
Ganhos (perdas) realizados	41.532			(225)	(225)	41.307
Taxas de administração e de <i>performance</i>	7.930			(36)	(36)	7.894
Resultado de equivalência patrimonial						
Dividendos, consultorias e outros serviços	8.655			(17.997)	(17.997)	(9.342)
Total do lucro bruto	(57.472)	94.316	(11.051)	(18.258)	65.007	7.535
Despesas e receitas operacionais						
Gerais e administrativas	(28.053)			(106.840)	(106.840)	(134.893)
Despesas financeiras, líquidas	3.006			(61.687)	(61.687)	(58.681)
Outros ganhos (perdas) líquidos						
Total das receitas e despesas operacionais	(25.047)			(168.527)	(168.527)	(193.574)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	(82.519)	94.316	(11.051)	(186.785)	(103.520)	(186.039)
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(1.119)			5.668	5.668	4.549
Lucro líquido (prejuízo) do período	(83.638)	94.316	(11.051)	(181.117)	(97.852)	(181.490)
Atribuível a						
Acionistas da Companhia	(16.478)	68.026	(7.971)	(87.331)	(27.275)	(43.753)
Participação de acionistas não controladores	(67.160)	26.290	(3.080)	(93.786)	(70.577)	(137.737)
	(83.638)	94.316	(11.051)	(181.117)	(97.852)	(181.490)

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita de vendas e serviços é como segue:

	Consolidado			
	Segundo trimestre		Primeiro semestre	
	2012	2011	2012	2011
Receita bruta				
Venda de produtos	27.873	1.010	117.944	1.010
Receita de prestação de serviços	791.024	686.475	1.590.899	1.245.391
Impostos sobre vendas	(13.992)	(11.870)	(26.664)	(14.142)
Devoluções e abatimentos	(6.767)	(698)	(9.891)	(8.803)
Resultado de operações classificadas como mantidas para venda	(24.428)		(24.428)	
Receita de vendas e serviços	<u>773.710</u>	<u>674.917</u>	<u>1.647.860</u>	<u>1.223.456</u>

A receita de gestão de fundos, *performance* e ganhos (perdas) de capital está composta conforme apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado			
	Segundo trimestre		Primeiro semestre	
	2012	2011	2012	2011
Taxa de administração	7.528	6.835	14.632	14.958
Taxa de <i>performance</i>	2.255	1.059	2.358	1.200
(Perdas) ganhos realizados em investimentos	116.378	41.307	124.496	51.447
Ganhos não realizados em investimentos	(288.722)	(126.640)	(22.327)	(194.438)
Receita de gestão de fundos, <i>performance</i> e ganhos (perdas) de capital	<u>(162.561)</u>	<u>(77.439)</u>	<u>119.159</u>	<u>(126.833)</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outras receitas operacionais

	Consolidado			
	Segundo trimestre		Primeiro semestre	
	2012	2011	2012	2011
GP	1.884	8.481	1.955	8.481
Magnesita				
BHG				
SAI	8.181	2.240	8.773	2.240
Sascar	289	113	561	113
Monticiano				
Allis	1.220		1.448	
Total outras receitas	<u>11.574</u>	<u>10.834</u>	<u>12.737</u>	<u>10.834</u>

27 Despesas por natureza

	Consolidado			
	Segundo trimestre		Primeiro semestre	
	2012	2011	2012	2011
Custos de mão de obra e serviços relacionados a				
Benefícios a empregados	(93.692)	(44.289)	(208.347)	(94.229)
Matérias-primas e materiais de consumo	(523.861)	(580.829)	(1.132.513)	(1.027.563)
Despesas de transporte e comissões	(185)	(55)	(852)	(275)
Manutenção e conservação	(619)	(773)	(1.529)	(2.132)
Aluguel e seguros	(8.651)	(2.944)	(17.370)	(4.143)
Gastos gerais administrativos	(20.187)	(8.259)	(37.216)	(8.827)
Serviços prestados por terceiros	(28.673)	(20.772)	(47.385)	(23.102)
Despesas com viagens	(2.819)	(1.764)	(4.803)	(3.866)
Depreciação e amortização	(52.950)	(57.989)	(112.586)	(109.684)
Despesas tributárias	(962)	(845)	(1.706)	(845)
Outras	13.625	3.025	4.813	(1.551)
	<u>(718.974)</u>	<u>(715.494)</u>	<u>(1.559.493)</u>	<u>(1.276.217)</u>
Custo das vendas e serviços	(570.777)	(580.601)	(1.276.625)	(1.048.340)
Despesas administrativas	(148.197)	(134.893)	(282.868)	(227.877)
	<u>(718.974)</u>	<u>(715.494)</u>	<u>(1.559.493)</u>	<u>(1.276.217)</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Outros ganhos (perdas), líquidos

	Consolidado			
	Segundo trimestre		Primeiro semestre	
	2012	2011	2012	2011
Baixa de ativos	(17)	(5)	(85)	3.166
Indenizações trabalhistas				
Prejuízo na perda de controle das subsidiárias				(78.745)
Gastos com pessoal	(8.851)	(4.680)	(12.422)	(6.152)
Ganhos de capital	5.136	3.176	5.996	7.923
Gastos reestruturação				
Perdas com investimento				
Ágio amortizado		(357)		(3.558)
Amortização diferido	(789)	(532)	(1.537)	(1.074)
Resultado de operação classificada como mantida para venda				
Outras	(4.351)	(17.778)	(10.673)	(27.021)
Total outros ganhos (perdas), líquidos	<u>(8.872)</u>	<u>(20.176)</u>	<u>(18.721)</u>	<u>(105.461)</u>

29 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro da GP, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Segundo trimestre de 2012	Primeiro semestre de 2012
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	<u>(231.044)</u>	<u>2.848</u>
Lucro (prejuízo) das entidades domiciliadas nas Bahamas, Bermudas e Ilhas Cayman (resultado não tributável)	<u>249.841</u>	<u>89.117</u>
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível à Companhia e controladas antes do impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	<u>18.797</u>	<u>91.965</u>
IR à taxa nominal (34%)	<u>(6.391)</u>	<u>(31.268)</u>
Adições e exclusões	(596)	(871)
Provisão de <i>impairment</i> para ativo fiscal diferido		
Exclusões CPC	560	600
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	4.436	8.190
Diferenças temporárias - provisão líquidas das reversões		

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Segundo trimestre de 2012	Primeiro semestre de 2012
Despesas de juros não dedutíveis	(17.491)	(6.063)
Ganho decorrente de variação no percentual de participação		
Efeito líquido dos impostos apurados sob o regime de lucro presumido no Brasil	6.657	13.828
Equivalência patrimonial	984	984
Provisão para contingências	(638)	(1.500)
Agio fiscal		476
<i>Exchange rate</i>	(9.559)	(9.062)
Outras despesas não dedutíveis	(5.862)	2.103
Ajuste de inflação	13.787	9.272
Rendimentos não tributáveis		
Outras	(8.152)	(9.375)
Despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício		
Corrente	(25.417)	(11.782)
Diferido	3.152	(10.904)
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício	(22.265)	(22.686)
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	(231.044)	2.848

30 Compromissos

Em 30 de junho de 2012, a Companhia já havia cumprido seu compromisso de investimento no GPCP3 e GPCP4. Adicionalmente, em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía compromisso vigente de US\$ 251.731 mil de investir no GPCP5 (31 de dezembro de 2011 - GPCP5 - US\$ 270.010 mil), bem como US\$ 9.173, US\$ 10.779 e US\$ 10.475 compromissos com a GP Imóveis A, LP, GP Imóveis B, LP e GP Imóveis C, LP, respectivamente (31 de dezembro de 2011 - R\$ 0).

Compromissos de capital não consolidados pelos sócios não são demonstrados no balanço patrimonial, visto que a GP não possui direito incondicional de receber caixa pelo fato de não ter identificado um investimento.

A GP e as suas controladas não possuem compromissos assumidos com terceiros, além daqueles consignados nessas demonstrações financeiras.

31 Combinação de negócios

A GP usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela GP. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Em combinação de negócios em que a Companhia e a empresa adquirida (ou seus ex-proprietários) trocam somente participações societárias, o valor justo da contraprestação paga é mensurado pelo valor que outorgue maior confiabilidade entre o valor justo da participação de capital transferida e o valor justo da participação de capital obtida.

A GP reconhece a participação não controladora na adquirida, de acordo com a sua participação pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a GP atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da GP e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

(a) Sascar

Em 23 de março de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP5, anunciou a aquisição de uma participação de 56% na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar") e desembolsou a primeira parcela do preço de compra no montante aproximado de R\$ 157.000. 31 de março de 2011 foi data considerada como "data de aquisição" para fins do reconhecimento contábil da transação.

A Sascar, uma empresa brasileira que atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.

Os detalhes dos valores dos ativos líquidos adquiridos e o ágio são como seguem:

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	100.530
Contas a receber	73.305
Outros ativos circulantes	23.777
Impostos diferidos	33.192
Outros ativos não circulantes	16.446
Intangível	133.491
Imobilizado	69.981

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos	
Fornecedores	(18.762)
Empréstimos e financiamentos	(259.389)
Contas a pagar por aquisição de participação societária	(19.400)
Outros passivos circulantes	(62.156)
Passivos não circulantes	(3.655)
Ativos líquidos	87.360
Ativos líquidos alocados a participação não controladora	(38.438)
Ágio inicial reconhecido	108.078
Contraprestação total pela compra	157.000

As seguintes alocações foram realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 como parte do processo de alocação do preço de aquisição:

Ágio	(7.151)
Participação de não controladores	(5.619)
IR/CS diferido passivo	(6.578)
Relacionamento cliente	14.951
Marca	23.525
Ativo imobilizado	(19.128)

(b) Fogo de Chão

Em 7 de setembro de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP3, anunciou a aquisição de de uma participação adicional de 65% na na Fogo de Chão Churrascarias (Holdings), LLC ("Fogo de Chão"). Após esta operação, GPCP3 obteve uma participação de 50% na empresa, enquanto coinvestidores vão manter os 50% restantes por meio dos fundos geridos pela GP. 6 de agosto de 2011 foi data considerada como "data de aquisição" para fins do reconhecimento contábil da transação.

A Fogo de Chão é uma tradicional rede de churrascarias, que opera tanto no Brasil e no mercado norte-americano. Fundada em 1979, a Fogo de Chão opera atualmente um total de 23 restaurantes, sendo 7 restaurantes no Brasil e 16 nos Estados Unidos.

Os detalhes dos valores dos ativos líquidos adquiridos e o ágio são como seguem:

Ativos	
Contas a receber	9.566
Outros ativos circulantes	12.282
Outros ativos não circulantes	17.524
Imobilizado	97.368
	136.740

Passivos

52 de 54

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos circulantes	(29.401)
Passivos não circulantes	(28.919)
	<u>(58.320)</u>

Ativos líquidos	<u>78.420</u>
-----------------	---------------

Ágio	<u>372.957</u>
------	----------------

Contraprestação total pela compra	<u>451.377</u>
-----------------------------------	----------------

As seguintes alocações foram realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 como parte do processo de alocação do preço de aquisição:

Ágio	(31.735)
Ativo imobilizado	10.248
Outros passivos	21.487

Considerando os efeitos da Sascar e da Fogo de Chão, as seguintes alocações foram realizadas nas contas do intangível (efeito líquido):

Ágio Sascar	(7.151)
Ágio Fogo	(31.735)
Relacionamento Cliente (apresentado em "software e outros")	14.951
Marca	<u>23.525</u>

Efeito líquido no intangível	<u>(410)</u>
------------------------------	--------------

Considerando os efeitos da Sascar e da Fogo de Chão, as seguintes alocações foram realizadas na conta imobilizado (efeito líquido):

Imobilizado - Sascar	(19.128)
Imobilizado - Fogo	<u>10.248</u>

Efeito líquido no imobilizado	<u>(8.880)</u>
-------------------------------	----------------

32 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Taxa de administração e performance a receber

Em 30 de junho de 2012 as taxas de administração e performance a receber dos fundos eram de R\$ 5.904 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.408). Essas taxas encontram-se apresentadas na conta de outros ativos.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Recebíveis dos acionistas

	<u>Moeda</u>	<u>Taxa anual de juros - %</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u> (ajustado)
Acionistas da GP Investments, Ltd. (*)	Dólar	LIBOR + 3 e IGP-M + 12	2.494	2.161
			<u>2.494</u>	<u>2.161</u>

- . London Interbank Offered Rate (LIBOR).
- . Índice Geral dos Preços de Mercado (IGP-M).
- . Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

(*) A Companhia tem a receber valores de acionistas relativos a aquisições de ações de emissão da BRZ Investimentos, para os quais não há datas de vencimento definidas.

(c) Remuneração do pessoal-chave

De acordo com a Deliberação CVM nº 560, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata das "Divulgações sobre Partes Relacionadas" ("Deliberação"), a Companhia deve divulgar os pagamentos realizados ao pessoal-chave da administração, representados:

	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u> (ajustado)
Benefícios de curto prazo	3.958	9.416
Plano de opção de compra de ações	6.418	4.001

33 Eventos subsequentes

Em 20 de julho de 2012, a GP Investments Ltd concretizou a venda de 100% da FC Holdings, Inc., a holding da Fogo de Chao Churrascaria (Holdings) LLC, pelo valor de U\$\$ 400 milhões.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
GP Investments Ltd.

Introdução

1. Efetuamos uma revisão especial, em conformidade com o descrito no parágrafo 4 abaixo, das informações contábeis contidas nas informações trimestrais individuais, elaboradas em Reais, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da GP Investments Ltd., preparados de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração em atendimento às disposições previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM 480/09, relativas à prestação de informações contábeis para atendimento ao programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (“Brazilian Depositary Receipts” - BDRs).

2. Efetuamos uma revisão especial, em conformidade com o descrito no parágrafo 4 abaixo, das informações contábeis contidas nas informações trimestrais consolidadas, elaboradas em Reais, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da GP Investments Ltd. e suas controladas, preparados de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração em atendimento às disposições previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM 480/09, relativas à prestação de informações contábeis para atendimento ao programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (“Brazilian Depositary Receipts” - BDRs).

3. As informações trimestrais consolidadas da GP Investments Ltd. elaboradas em Dólares Estadunidenses, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do trimestre findo em 30 de junho de 2012, serviram de base para preparação das informações descritas nos parágrafos 1 e 2 acima, e foram elaboradas de acordo com a norma IAS 34 e revisadas pelos auditores independentes da GP Investments Ltd. de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). O relatório dos auditores independentes sobre esta revisão foi emitido sem ressalva com data de 14 de agosto de 2012.

Alcance da revisão especial

4. Nossa revisão especial das informações referidas nos parágrafos 1 e 2 compreendeu:

a) A leitura das informações trimestrais consolidadas da GP Investments, Ltd. em Dólares Estadunidenses e do relatório de revisão trimestral especial dos auditores independentes, referido no parágrafo 3, discussão com os administradores da GP Investments, Ltd. e com esses auditores independentes sobre as empresas que compõem o Grupo GP Investments Ltd., suas operações e o cenário de elaboração das informações trimestrais consolidadas, de acordo com a norma IAS 34, respectivamente.

b) A conferência quanto à exatidão aritmética da conversão dos valores expressos em Dólares Estadunidenses para Reais.

c) A leitura das informações trimestrais individuais e consolidadas quanto à descrição e classificação das contas e divulgações adicionais constantes nas notas explicativas.

d) A conferência das bases utilizadas para elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil;

5. O alcance de uma revisão especial é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

6. Com base em nossa revisão especial, em conformidade com o descrito no parágrafo 4 acima, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações referidas nos parágrafos 1 e 2, para que estas atendam às normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especificamente aplicáveis à elaboração das Informações financeiras intermediárias – ITR, de acordo com as disposições previstas na instrução CVM 480/09, relativas à prestação de informações contábeis para atendimento do programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (“Brazilian Depositary Receipts – BDRs”).

Ênfase

7. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da GP Investments, Ltd., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou

valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

8. Revisamos, também, a conversão das informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações financeiras trimestrais em IFRS

9 Conforme mencionado na Nota 1, a GP Investments, Ltd. é uma sociedade constituída em Bermuda e cujos registros contábeis são mantidos em dólares norte-americanos de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("US GAAP"). As distribuições de dividendos são efetuadas baseadas nesses registros mantidos em US GAAP. As informações financeiras consolidadas, acima referidas, apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 36 - "Informações Consolidadas" e com a norma internacional de contabilidade IAS 27 - "Informações Consolidadas", emitida pelo IASB, são apresentadas exclusivamente para atender aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no contexto do programa de ações da Companhia negociadas na forma de Brazilian Depositary Receipts (BDRs), elaboradas com o único objetivo de atender os requerimentos da CVM, e não representam os números financeiros da Companhia. Portanto, essas Informações financeiras podem não ser úteis para avaliação da capacidade econômica e financeira da Companhia, tampouco para avaliação da capacidade da Companhia de distribuir dividendos baseado no resultado apresentado nessas Informações financeiras.

A descrição das diferenças e as adaptações necessárias para ajustar as Informações financeiras preparadas de acordo com US GAAP, para os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil e IFRS está apresentada na Nota Explicativa nº 24.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2SP016754/O-1

EDUARDO AFFONSO DE VASCONCELOS
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e o Diretor de Relações com Investidores da GP INVESTMENTS, LTD., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.857.850/0001-50, com sede em 129 Front Street, Penthouse, Hamilton, HM 12, Bermudas, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Presidente

Alvaro Lopes da Silva Neto
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, da GP INVESTMENTS, LTD. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Alvaro Lopes da Silva Neto, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, da GP INVESTMENTS, LTD. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

Alvaro Lopes da Silva Neto
Diretor de Relações com Investidores